



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO.**

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade do curso: presencial

Diamantino – MT
outubro, 2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

Marcelo Machado Feres

REITOR

José Bispo Barbosa

CHEFIA DO GABINETE DA REITORIA

Ana Cláudia Cauduro Bianchi

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gláucia Mara de Barros

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Marilane Alves Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Levi Pires de Andrade

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

DIRETORA DE GRADUAÇÃO

Luciana Maria Klamt

DIRETORA DE ENSINO MÉDIO

Cacilda Guarim

DIRETORA GERAL “PRÓ-TEMPORE” DO CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO

Maria Auxiliadora de Almeida

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Sheyla Varela Lucena

COORDENADOR DO CURSO

Edcassio Nivaldo Avelino

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

PORTARIA N.º 023, 04 DE MARÇO DE 2016.

Edcassio N. Avelino – Presidente
Ariovaldo Lopes de Carvalho
Adão Luciano Machado Gonçalves
Deise Morone Perigolo

Leandro Dias Curvo
Lívia Ferreira Dias
Tatiane de Oliveira

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INSTITUCIONAL	7
2.1 Missão do IFMT	11
2.2 Visão do IFMT	11
2.3 Valores do IFMT	11
2.4 Caracterização do <i>Campus</i>	11
2.5 História do <i>Campus</i> Avançado Diamantino	11
2.6 Perfil do <i>Campus</i> Avançado	13
3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	14
3.1 Caracterização socioeconômica regional	14
3.2 Caracterização socioeconômica de Diamantino	16
4 JUSTIFICATIVA	18
5 OBJETIVOS	21
5.1 Objetivo Geral	21
5.2 Objetivos Específicos	21
6 DIRETRIZES	22
7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	23
7.1 Público alvo	23
7.2 Inscrição	23
7.3 Matrícula	24
8 FORMAS DE TRANSFERÊNCIA	25
8.1 Transferência interna	25
8.2 Transferência externa	25
8.3 Transferência <i>Ex-Offício</i>	26
9 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO	27
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28
11 FLUXOGRAMA	32
12 EMENTÁRIO NÚCLEO COMUM	33
13 EMENTÁRIO NÚCLEO PROFISSIONAL	72
14 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	87
15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OPTATIVO	89
15.1 Estágio na modalidade profissional	90
15.2 Estágio na modalidade de iniciação científica e ou atividade de extensão	91
15.3 Avaliação do Estágio	92

16 METODOLOGIA	93
17 AVALIAÇÃO	94
17.1 Recuperação Paralela.....	96
17.2 Prova Final.....	97
17.3 Progressão parcial e dependência	97
17.4 Frequência.....	98
18 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO	98
19 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO	99
20 ATUAÇÃO COM DISCENTES, CERTIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURA	100
20.1 Atendimento ao discente.....	100
20.2 Política de controle de evasão	101
20.3 Diplomas.....	101
20.4 Quadro docente	101
20.5 Instalações físicas e equipamentos.....	101
REFERÊNCIAS	107

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, na modalidade presencial, referente ao Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação.

Este projeto pedagógico de curso tem a função de contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio a ser oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, *Campus* Avançado Diamantino, ofertado no turno matutino com complementação de aulas no vespertino, a partir do primeiro semestre de 2016. Este curso é direcionado aos estudantes que concluíram o 9º ano do Ensino Fundamental e buscam a formação integrada (Ensino Médio mais Ensino Técnico em Administração) no IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

A elaboração dessa proposta curricular foi estruturada a partir das bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto nº 5.154/04 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica no Brasil. Além disso, foi considerado como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas na Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014.

No âmbito da missão do IFMT, o curso pretende desenvolver nos jovens a formação humana, construída a partir da correlação entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura; visando à formação do profissional com competência técnica e comprometimento com a sociedade, na perspectiva da justiça social, conforme os princípios da Constituição Brasileira de 1988. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração visa propiciar aos alunos uma formação que vai além da profissionalização, ajudando a provocar e estimular nos estudantes a construção dos seus projetos de vida.

A partir das considerações feitas, este documento expressa os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos do Curso Técnico de Administração Integrado ao Nível Médio do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS DO CURSO

CURSO: Administração

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

NÍVEL: Médio

FORMA: Integrado

MODALIDADE: Presencial

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.468 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO COMUM: 2.448 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO PROFISSIONAL: 1.020 horas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OPTATIVO: 120 horas

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Técnico em Administração

PERIODICIDADE DE SELEÇÃO: Anual

REGIME DE MATRÍCULA: Anual

DURAÇÃO DO CURSO: Mínimo 3 anos e máximo 6 anos

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino com complementação no vespertino.

NÚMERO DE VAGAS: Duas turmas de 35 alunos

TOTAL DE VAGAS: 70 vagas anuais

INÍCIO DO CURSO: 2016/1

2 INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, constitui a primeira instituição voltada para o ensino de ofício e profissional do Estado, com a criação da Escola de Aprendizizes em 23 de setembro de 1909, pelo Presidente da República, Nilo Procópio Peçanha, via Decreto nº 7.566, com o nome de Escola de Aprendizizes Artífices de Mato Grosso – EAAMT.

A EAAMT, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, foi inaugurada no dia 1º de janeiro de 1910, oferecendo o ensino profissional de nível fundamental com os cursos de primeiras letras, de desenho e os de ofícios de alfaiataria, carpintaria, ferraria, sapataria, selaria e, posteriormente, de tipografia.

Na década de 1930 a EAAMT passou a vincular-se ao Ministério da Educação e Saúde Pública. Em função da instauração do Estado Novo, o Presidente da República, Getúlio Vargas, reestruturou as instituições de ensino profissional por meio do Art. 37, da Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937. Sendo assim, a partir dessa data a EAAMT assumiu oficialmente a denominação de Liceu Industrial de Mato Grosso.

Em 1940 o ensino nacional passou por uma reforma que se denominou Reforma Capanema. Nesse contexto educacional, o Liceu Industrial de Mato Grosso transformou-se em Escola Industrial de Cuiabá (EIC) pelo Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passando a oferecer o ensino industrial com os cursos industriais básicos e de alfaiataria, artes do couro, marcenaria, serralheria, tipografia e encadernação.

Na década de 1950, com a expedição da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a EIC passou a ter personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira. Quanto ao ensino profissional, este passou a ser oferecido com o curso ginásial industrial, sendo equiparado ao curso de 1º grau do ensino médio após a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 4.024, em de 20 de dezembro de 1961.

Em 1965 a EIC passa a denominar-se Escola Industrial Federal de Mato Grosso, em virtude da Lei nº 4.759, de 20 de agosto, que qualificava as Universidades e Escolas Técnicas da União, sediadas nas capitais dos Estados, em instituições federais que deveriam ter a denominação do respectivo estado. No ano de 1968, o Ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra, expediu a Portaria nº 331, de 17 de junho de 1968, alterando a denominação da Escola Industrial Federal de Mato Grosso para Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT).

Na década de 1970, em função da reforma do ensino de 1º e 2º graus (antigo ginásial e colegial) introduzida pela Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, a ETFMT deixou de ofertar os antigos cursos ginásiais industriais, passando a oferecer o ensino técnico de 2º grau integrado ao propedêutico com os cursos de Secretariado, Estradas, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

No ano de 1994 o Presidente da República, Itamar Franco, instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica via Lei nº 8.948, de 08 de dezembro, que, entre outras medidas, transformou as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, porém, a sua implantação ficava submetida à expedição de um decreto feito pelo Ministro da Educação.

A partir de 1996, com o advento da Nova LDB (Lei nº 9.394/1996), o ensino profissional deixa de ser integrado ao propedêutico. Nesse contexto, inicia-se a elaboração do projeto de cefetização, que assim, passou a ofertar de maneira separada o ensino médio e o ensino profissional de nível técnico. Nesse período, o ensino profissional de nível técnico oferecia os seguintes cursos: Secretariado, Construção Civil, Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações, Agrimensura, Desenho Industrial, Turismo, Refrigeração e Ar Condicionado. Por sua vez, o ensino de nível básico oferecia os cursos de Eletricista, Encanador, Recepcionista, Atendente ao Público, Garçom, Telefonista, Guia de turismo e Mestre de Obras.

No ano de 2002, após o projeto de cefetização ter sido aprovado pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, finalmente foi expedido o Decreto de 16 de agosto de 2002 que implantou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso - CEFET-MT. A partir dessa data, além do Ensino Médio e dos cursos profissionais de nível básico e técnico, o CEFET-MT passou a prover os cursos profissionais de nível tecnológico de Controle de Obras, Web Design e Automação e Controle, estes correspondiam aos cursos de nível superior da área tecnológica.

Em 2008, por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 houve a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, por meio da qual foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.

Nas últimas décadas, o fortalecimento do IFMT enquanto instituição proporcionou a sua expansão em direção às diferentes regiões e municípios do Estado do Mato Grosso. Sendo assim, atualmente o IFMT possui:

- 14 *Campi* em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá-Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande;
- 5 *Campi* Avançados em processo de implantação: Diamantino, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Sinop e Tangará da Serra.

O IFMT, por meio da Universidade Aberta do Brasil, se faz presente nas seguintes cidades: Barra do Bugres, Juara, Ribeirão Cascalheira, Nova Xavantina e Sapezal. A instituição oferta também cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), *stricto sensu* (mestrado) e desenvolve atividade por meio de programas sociais do Governo Federal, voltada para a formação profissional e elevação da escolaridade da população de Mato Grosso, especialmente em situação de vulnerabilidade social.

Nos últimos anos, a instituição proporcionou ensino, pesquisa e extensão para cerca de 17.800 alunos regulares dos cursos presenciais em todas as regiões do estado; ofereceu ensino a distância para cerca de 900 graduandos em diferentes áreas do conhecimento e atuou na formação de 6.694 alunos matriculados no Programa Prófuncionário. O IFMT tem previsão de atender 22 mil alunos nos cursos presenciais em 2018, segundo propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o período de 2014-2018 (BRASIL, 2014).

Os dados apresentados evidenciam que o IFMT tem focado a sua atuação na oferta de educação profissional tecnológica, sendo direcionada para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento dos arranjos produtivos em diferentes escalas espaciais (local, regional, nacional), conforme estabelece o inciso I do Artigo 6º, da Lei 11.892, de dezembro de 2008:

Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O IFMT constitui a principal instituição de educação profissional e tecnológica de Mato Grosso. Sendo assim, oferta ensino em diferentes modalidades de educação e estimula a participação de docentes e estudantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Nesse sentido, a participação dos docentes se revela por meio do envio de projetos de

pesquisa e ou extensão para seleção pública, via edital, com o intuito de captar recursos financeiros e garantir a operacionalização dos projetos. Por sua vez, no que se refere aos estudantes a sua participação é acompanhada, ou não, de bolsa-auxílio (recurso financeiro) que incentiva o seu comprometimento até o fim do projeto de pesquisa ou extensão. Dessa maneira, o IFMT cumpre o que atesta o art. 6º, da Lei nº 11.892, de dezembro de 2008, segundo a qual, a instituição têm as seguintes finalidades e características:

[...] VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

O IFMT possui função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, à extensão e as demais ações institucionais repercutem de maneira positiva no aumento da produtividade; na inovação das formas de gestão; na melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral, pois de acordo com Libâneo,

[...] A escola necessária para fazer frente aos novos tempos é a que prevê formação cultural e científica, que possibilita o contato dos alunos com a cultura, aquela cultura provida pela ciência, pela linguagem, pela estética, pela ética. Especialmente, uma escola de qualidade é aquela que inclui uma escola contra a exclusão econômica, política, cultural, pedagógica (LIBÂNEO, 2004, p. 51).

O ideal do IFMT estabelece que a sua função consiste no respeito à produção e disseminação do conhecimento. Assim, é inerente ao IFMT a difusão da cultura, a investigação científica, a educação holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão. Essa concepção torna evidente que o papel do IFMT extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos.

Diante do exposto, se torna necessário reforçar a responsabilidade social do IFMT, no sentido de proporcionar a formação profissional e tecnológica aos estudantes; a capacitação da população inserida no universo do trabalho para a atuação qualificada nos diversos setores da economia de Mato Grosso.

2.1 Missão do IFMT

Educar para a vida e para o trabalho.

2.2 Visão do IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica.

2.3 Valores do IFMT

Ética: Fundamental para as relações saudáveis

Transparência: Um direito constitucional

Profissionalidade: Na busca pela qualidade

Inovação: Utilizando das experiências para focar-se no futuro

Empreendedorismo: Necessário para manter o propósito

Sustentabilidade: Respeitando a sociedade e o planeta

Humanidade: A dignidade da pessoa humana acima de tudo

Respeito à diversidade: Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade

Inclusão: Diversidade e diferenças tratadas com equidade

Democracia participativa: Por um fazer coletivo

2.4 Caracterização do *Campus*

Denominação	IFMT <i>Campus</i> Avançado Diamantino
Data da criação	10/06/2014
Portaria de criação	Portaria ministerial/MEC nº505 de 10/06/ 2014
Data da publicação no DOU	11/06/2014
Endereço: MT 121, KM 02 - Rodovia Senador Roberto Campos - Novo Diamantino, Diamantino - MT, CEP: 78400-970.	
Contato	Tel. (65) 99807-1834
Site	http://dmt.ifmt.edu.br/

2.5 História do *Campus* Avançado Diamantino

Antes de adentrarmos propriamente na história do *Campus* Avançado Diamantino é interessante fazer uma viagem sobre a história do município onde o *Campus* está inserido.

O município de Diamantino tem uma localização geográfica privilegiada. Localiza-se entre a divisão das águas da Bacia Hidrográfica Amazônica e Bacia Hidrográfica Platina, sendo que o fator geográfico responsável por isso é a Chapada dos Parecis. Outro dado importante no que se refere à geografia de Diamantino é a localização das nascentes do rio Paraguay que está em uma região denominada de Sete Lagoas, situada a 30 km da sede.

A cidade de Diamantino recebeu esse nome devido à verificação de abundância de diamantes e ouro na região, fato que ocorreu apenas nove anos depois da descoberta de ouro em Cuiabá, atual capital do Estado de Mato Grosso. Foi no ano de 1728 que o bandeirante paulista Gabriel Antunes Maciel, numa excursão por terra e água, chegou à região da atual cidade de Diamantino.

A notícia da descoberta de ouro e diamantes nessa região, em 1728, encorajou muitas pessoas a migrarem para o local, onde foi se formando um núcleo urbano conhecido como Arraial do Ouro do Alto Paraguay Diamantino. Mais tarde, em 1820, esse arraial foi elevado à categoria de vila, denominada de Nossa Senhora da Conceição do Alto Paraguay Diamantino. No ano de 1918, através da lei nº 772 de 16 de julho, é que a vila recebe a categoria de município e tem seu nome alterado definitivamente para Diamantino.

O município de Diamantino possui cerca de 20 mil habitantes (IBGE, 2010), mas a área que se formou a partir da descoberta e extração de diamantes e ouro era grande e bem mais populosa. A descoberta de diamantes fez com que a área passasse por um grande fluxo migratório advindos de outros lugares de Mato Grosso e do Brasil. A área diamantífera se estendeu a ponto de hoje, de acordo com o IBGE, ter se desmembrado em diversos outros municípios, quando começou o declínio da extração de diamantes. Dentre as cidades que se desmembraram de Diamantino podemos citar: Alto Paraguai, São José do Rio Claro, Brasnorte, Nova Mutum, Tapurah, Campo Novo dos Parecis.

Um fato de grande relevância sobre a história de Diamantino foi a possibilidade, no ano de 1920, quando houve a escolha de uma nova cidade para a capital de Mato Grosso, de Diamantino ter concorrido. Embora tenha perdido para Cuiabá, o município se apresentava em terceiro lugar na corrida pela chance de se tornar a capital do Estado. A importância de Diamantino nessa disputa se baseava em uma relação comercial bastante próspera que o município mantinha com o Estado do Pará, superando Cuiabá, que apresentava muitas dificuldades para comercializar com São Paulo.

O *Campus* Avançado do IFMT em Diamantino é o 17º (décimo sétimo) a entrar em funcionamento pelo Instituto Federal de Mato Grosso, que já se posiciona como o oitavo maior Instituto Federal do País. O termo "*Campus* Avançado" designa que este ainda está ligado a outro *Campus* ou no caso de Diamantino, a Reitoria, que contribuirá com apoio administrativo e pedagógico. A origem do *Campus* está ligada a política de interiorização do Instituto Federal em Mato Grosso dando, dessa forma, possibilidade à população do município de Diamantino, bem como da Região acesso à educação técnica e outros serviços educacionais oferecidos pela instituição.

No que se refere ao desenvolvimento econômico, a instituição viabiliza a formação profissional levando em consideração as demandas do mercado de trabalho em sua dimensão local e regional. Nesse contexto, os profissionais serão qualificados para atuar tanto na localidade que está inserido quanto no âmbito regional.

O *Campus* Avançado Diamantino teve origem nas discussões sobre a necessidade de um pólo do IFMT que oferecesse atendimento educacional à população da região em que se localiza o município. Embora o Instituto Federal de Mato Grosso já estivesse presente em muitas regiões do estado, pela questão das grandes dimensões do território mato-grossense, havia uma distância considerável entre os municípios que hoje serão atendidos pelo *Campus* Avançado Diamantino e os *campi* já existentes.

2.6 Perfil do *Campus* Avançado

O perfil do IFMT *Campus* Avançado Diamantino está centrado no atendimento às demandas por educação técnica no município e região. Em Diamantino e sua região, o setor de serviço constitui a segunda atividade econômica que mais emprega (IBGE, 2010). Sendo assim, a área de gestão e negócios proporcionará por meio do Curso Técnico em Administração, a capacitação de profissionais para o mundo do trabalho, bem como o desenvolvimento humano dos educandos. Diante do exposto, a atuação social do IFMT remete para a necessidade de se compreender as características socioeconômicas da região e do município. Nestes recortes temáticos serão apresentados os dados ligados à população, ao Índice de Desenvolvimento Humano, escolaridade, Produto Interno Bruto e atividades produtivas.

3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

3.1 Caracterização socioeconômica regional

Do ponto de vista geográfico existem diferentes definições de região. Neste Projeto Pedagógico de Curso, entende-se região como uma área delimitada com base em uma determinada característica a qual se atribui importância. Esta pode ser feita com base em critérios econômicos, de um suposto problema social, da função desenvolvida por uma cidade, bem como a partir de características naturais (CORRÊA, 1999, p. 34).

Para fins deste PPC optou-se por usar a proposta de organização regional utilizada pela Secretaria de Planejamento de Mato Grosso. A escolha dessa proposta levou em consideração o fato de que ela permite traduzir a dinâmica geográfica da região onde está inserido o IFMT *Campus* Avançado Diamantino. Além disso, ajuda a compreender os arranjos produtivos e sociais feitos pelas lideranças políticas e grupos empresariais no que se refere aos ciclos econômicos da área.

Segundo a Secretaria de Planejamento do Estado, Mato Grosso possui doze regiões, entre as quais existe a Região de Planejamento Diamantino. Esta é formada pelos seguintes municípios: Alto Paraguai, Arenópolis, Diamantino, Nobres, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro.

Os dados do Censo Demográfico de 2010 mostraram que a população da Região de Planejamento Diamantino foi de 106.505 habitantes (IBGE, 2010). Deste total, 78.951 pessoas viviam na área urbana e 27.554 pessoas viviam na área rural. Além disso, os dados indicaram que essa região possui uma extensão territorial de 41.242,97 km², constituindo a menor do estado quanto à área.

A análise da população, com base no critério da faixa etária mostrou que a região teve 14.565 adolescentes (IBGE, 2010). Por sua vez, quanto à população com idade entre 15-29 anos, o mesmo documento expressa que a região abrigou 28.636 jovens (IBGE, 2010). Em relação ao público alvo do IFMT (idade entre 15-39 anos), os dados mostraram a existência de 44.700 pessoas, correspondendo a 41,96% da população regional.

Na região em estudo, as atividades econômicas causaram a formação de áreas com realidades antagônicas, ou seja, a constituição de ilhas de desenvolvimento muito próximas de áreas sem dinâmica econômica. A compreensão dessas realidades pode ser feita com base no

Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Na região, o IDH foi de 0,684; abaixo da média do estado de 0,725, em 2010 (Mato Grosso, 2013). A análise desse dado expressa a necessidade de políticas públicas na área de educação, longevidade e renda.

Os dados sobre educação do Censo Demográfico evidenciam que a região teve 32.449 pessoas matriculadas (IBGE, 2010). A distribuição do número total de matriculados, segundo a modalidade de educação, mostrou a seguinte ordem: Ensino Fundamental (15.219); Ensino Médio (4.783); Graduação (2.359); Especialização (233); Mestrado (23) e Doutorado (15).

A leitura dos dados sobre o público alvo do IFMT, população com idade entre 15-39 anos, indicou que 34.310 pessoas não frequentavam a escola (IBGE, 2010). Além disso, o Censo de 2010 atestou a existência de 9.631 pessoas não alfabetizadas (IBGE, 2010). A soma do grupo de pessoas que não frequentavam a escola e a do grupo de pessoas não alfabetizadas foi de 43.941 habitantes, ou seja, 41,25% da população regional.

Quanto ao Produto Interno Bruto – PIB, a Região de Planejamento Diamantino se destacou em Mato Grosso com o total de R\$ 2.914.192,00 (IBGE, 2012), um dos mais elevados do estado. Além disso, as atividades econômicas dessa área geraram uma renda per capita de R\$ 225,38 (IBGE, 2012). Este resultado constitui o somatório das diferentes atividades econômicas existentes na área, sendo responsável pela geração de empregos para milhares de trabalhadores.

No que se refere às atividades produtivas, segundo o Censo Demográfico de 2010, a região possuiu 49.497 trabalhadores (IBGE, 2010). As atividades que mais geraram empregos foram: agricultura, comércio, indústria, administração pública, construção e educação. Estas atividades reunidas empregaram 32.884 pessoas (IBGE, 2010), correspondendo a 66,43% dos trabalhadores da região.

No âmbito da produção econômica, as atividades ligadas à agricultura se destacaram gerando empregos para 13.416 trabalhadores (IBGE, 2010). O comércio ficou com a segunda posição na geração de emprego com 6.599 pessoas. Em seguida, se destacou a indústria com 4.288 pessoas; a administração pública com 3.111 pessoas; a construção com 2.743 pessoas e por fim a educação com 2.727 pessoas (IBGE, 2010).

Face às considerações feitas, este documento entende como necessário explicitar alguns aspectos socioeconômicos do município de Diamantino - MT.

3.2 Caracterização socioeconômica de Diamantino

O município de Diamantino possui uma extensão territorial de 8.239,10 km² (IBGE, 2010), sendo o segundo maior município da região onde está inserido, atrás apenas de Nova Maringá com uma área de 11.557,30 km² (IBGE, 2010). De acordo com o último Censo Demográfico, a população de Diamantino foi formada por 20.341 habitantes (IBGE, 2010), os quais 15.895 pessoas viviam na área urbana e 4.446 habitavam a área rural.

Os dados da população, quanto à faixa etária, expressaram que o município abrigou 2.814 adolescentes (IBGE, 2010). Em relação aos habitantes com idades entre 15-29 anos, Diamantino teve 6.602 jovens (IBGE, 2010). Por sua vez, a população com faixa etária de 15-39 anos, público alvo do IFMT, foi de 9.843 pessoas (IBGE, 2010). Este número constitui 48,38% do total da população de Diamantino.

As repercussões espaciais das atividades de produção econômica causaram a formação de áreas com dinâmicas econômicas muito próximas de locais sem perspectiva de desenvolvimento. Nesse sentido, vale destacar que o Índice de Desenvolvimento Humano ajuda a fazer leituras e interpretações acerca dessas realidades antagônicas. Segundo o IBGE, o IDH do município de Diamantino foi de 0,718, um dos melhores do estado, apesar de estar abaixo da média do Mato Grosso que foi de 0,725 em 2010 (Mato Grosso, 2013).

Os dados do Censo Demográfico de 2010 expressaram que em Diamantino houve 6.615 pessoas matriculadas (IBGE, 2010) em diferentes modalidades de educação. Este total se dividia da seguinte maneira: 2.677 no Ensino Fundamental; 867 no Ensino Médio; 783 na Graduação; 47 na Especialização; 9 no Mestrado e 9 no Doutorado (IBGE, 2010).

Os dados de educação revelaram a existência de 1.076 pessoas não alfabetizadas e que 6.761 pessoas com idades entre 15-39 anos (público alvo do IFMT) não frequentavam a escola (IBGE, 2010). A soma do grupo de pessoas não alfabetizada e a do grupo que não frequentava a escola foi de 7.837 pessoas, ou seja, 38,52% da população.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Diamantino foi de R\$ 1.205.950,00 (IBGE, 2012), o PIB mais elevado da região onde o município está inserido. Nesse contexto, vale ressaltar ainda que as atividades econômicas realizadas no município geraram uma renda per capita de R\$ 287,73 (IBGE, 2012), constituindo a maior renda per capita da Região de Planejamento Diamantino. Os resultados do PIB e da renda per capita são oriundos das diversas atividades produtivas feitas no município e que contribuem para a geração de empregos.

No município em estudo, as atividades de produção econômica empregaram 10.766 pessoas (IBGE, 2010), a maior quantidade da região. As atividades produtivas que mais contribuíram com a geração de empregos foram: agricultura, comércio, indústria, construção, administração pública e educação. Estas atividades reunidas empregaram 7.081 pessoas (IBGE, 2010), este dado representa 65,77% do total de trabalhadores do município.

As atividades econômicas ligadas à agropecuária geraram empregos para 2.487 pessoas (IBGE, 2010), um número bastante expressivo para o município. No âmbito da produção agropecuária, se faz necessário destacar que os gêneros mais cultivados foram a soja (295.000 hectares plantados); o milho (95.000 hectares plantados); o algodão (30.000 hectares plantados) e sorgo (25.000 hectares plantados). O tamanho da área (445.000 hectares) usada para a produção desses gêneros legitima a importância do agronegócio para a economia de Diamantino.

As lavouras mais frequentemente associadas à agricultura familiar não desempenharam função de destaque na economia de Diamantino, uma vez que os gêneros mais cultivados foram os seguintes: arroz (3.500 hectares plantados); feijão (3.450 hectares plantados) e mandioca (120 hectares plantados). Estes gêneros ocuparam apenas 1,52% do total da área utilizada para a produção agrícola que foi de 464.377 hectares plantados em 2013 (IBGE, 2013), demonstrando que o cultivo de arroz, feijão e mandioca apesar de ser fundamental para a alimentação das famílias, pouco interfere nos indicadores econômicos do município.

O comércio ocupou a segunda posição na geração de empregos, uma vez que 1.386 pessoas trabalharam com atividades comerciais em Diamantino. Posteriormente, se destacou a indústria com a geração de empregos para 983 pessoas; a construção com 812 empregados; os setores da administração pública com 747 empregados, e por fim o ramo de educação com 666 empregados (IBGE, 2010).

Diante das considerações expostas, o território de Mato Grosso pode ser analisado como uma área de grande importância nacional e com potenciais cada vez mais crescentes nos campos econômicos, culturais e sociais, reunindo condições para atuação do IFMT, bem como para o seu fortalecimento devido à grande demanda educacional, especialmente no que se refere à educação profissional e tecnológica.

A missão do IFMT estabelece que sua principal função é educar para a vida e para o trabalho, assim, é inerente ao IFMT a difusão da cultura, a investigação científica, a educação

holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme o inciso IV, do art. 7º, da Lei 11.892 de dezembro de 2008.

IV - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

A partir do que foi mencionado, pode-se constatar que o papel do IFMT extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos. Embora a formação se constitua numa das suas funções, a sua missão fundamental refere-se à produção do conhecimento, à capacidade de fazer questionamentos e ao exercício da criticidade, mediante os quais pode tornar possível o desenvolvimento da capacidade de resposta aos problemas e desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Nos últimos anos, têm-se discutido de forma bastante significativa a tematização de ações que refletem a inserção das instituições de ensino no contexto social da comunidade na qual estão inseridas. Essa máxima se constitui legítima, devido às políticas públicas difundidas durante a última década no Brasil.

4 JUSTIFICATIVA

Os motivos que justificam a criação do Projeto Pedagógico do Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio consideraram o Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988, segundo o qual, a educação constitui um direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse sentido, vale ressaltar que apesar de a Constituição Brasileira assegurar o direito à educação, no Mato Grosso, a Região de Diamantino possui grandes desafios no que se refere à educação, uma vez que o total de pessoas fora da escola somado com a população não alfabetizada foi de 41,25% (IBGE, 2010). Este dado coloca para o IFMT o desafio de ajudar a sociedade no sentido de proporcionar formação de qualidade; atrair a população; garantir a sua permanência na escola; formar pessoas para a prática profissional e o exercício da cidadania.

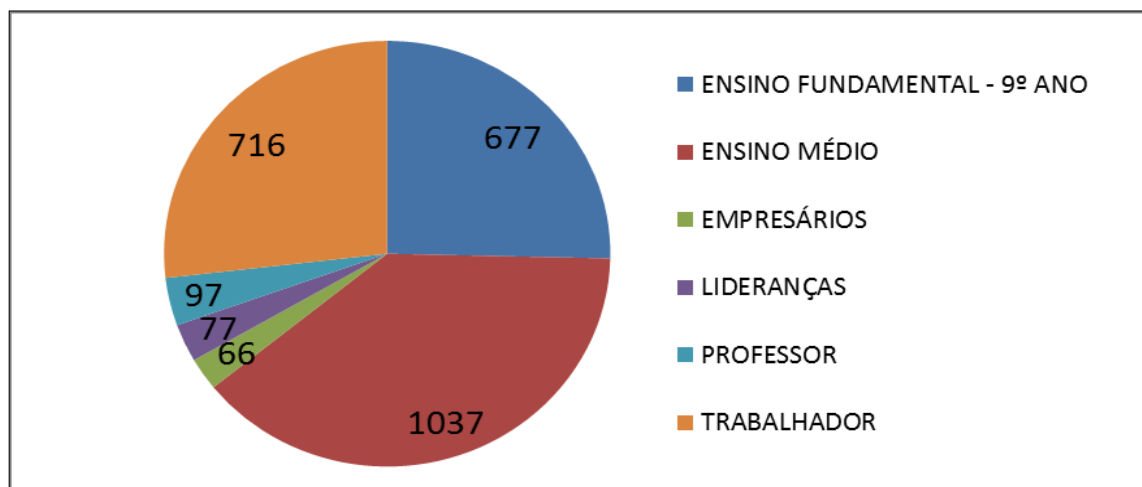
A criação do IFMT *Campus* Avançado Diamantino faz parte da política nacional de expansão dos Institutos Federais de Educação pelo interior dos estados brasileiros. A criação

de novas unidades leva em consideração alguns critérios, entre os quais, optou-se por destacar os seguintes: (i) interiorização da oferta pública de educação profissional e ensino superior; (ii) atendimento aos municípios situados em região não atendida por escolas federais; (iii) fortalecimento dos arranjos produtivos locais e regionais e, por fim, (IV) áreas com demandas por educação técnica e profissional.

O IFMT *Campus* Avançado Diamantino constitui a primeira instituição federal de educação profissional e tecnológica da Região Diamantino, sendo assim, a oferta de vagas para os cursos técnicos não ficam restritas aos limites territoriais do município, mas estão disponíveis para a região, no sentido de atender os anseios da população por educação técnica e profissional.

A escolha da forma integrada considerou as demandas da população local e regional, identificadas com a realização da pesquisa para definir os cursos técnicos integrados a serem implantados no IFMT *Campus* Avançado Diamantino a partir do ano de 2016. Essa pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2015 e aplicada em nove municípios (Alto Paraguai, Arenópolis, Diamantino, Nobres, Nortelândia, Nova Marilândia, Rosário Oeste, São José do Rio Claro e Santo Afonso) e ouviu 2.670 pessoas, organizadas por segmento social. Deste total, 91% das pessoas ouvidas foram trabalhadores e estudantes (figura 1). O segmento social formado por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental explicitou o interesse pelo curso técnico na forma integrada.

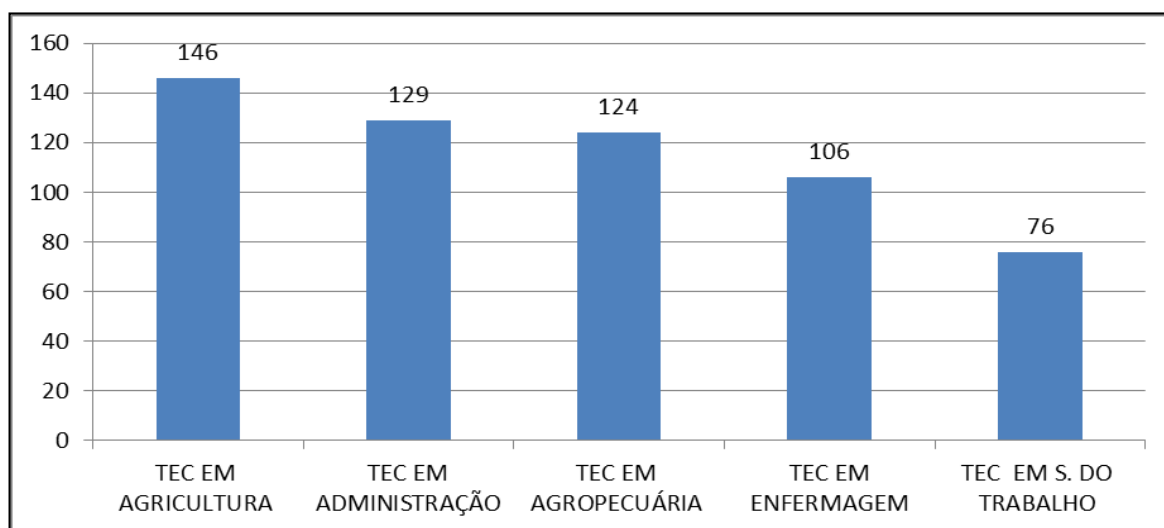
Figura 1 – Segmentos sociais & Participações
Fonte - Atividade de campo, Equipe IFMT *Campus* Avançado Diamantino, 2015.



Embora o curso mais votado tenha sido o de técnico em Agricultura (figura2), decidiu-se no ato da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2016-2018, iniciar o curso mais votado no ano de 2017/1, devido à necessidade de infraestrutura, quadro administrativo e corpo docente dessa área técnica para viabilizar a operacionalização deste curso. Sendo assim, optou-se por oferecer no ano de 2016/1 o curso Técnico em Administração na forma integrada (segunda opção mais votada) em função das condições estruturais e pedagógicas já existentes no IFMT *Campus* Avançado Diamantino, decorrentes da oferta do Curso Técnico em Administração na forma concomitante desde 2015/2.

Figura 2 - Cursos Técnicos & Participações.

Fonte - Atividade de campo, Equipe IFMT *Campus* Avançado Diamantino, 2015.



O Curso Técnico em Administração possui uma importância estratégica para o município de Diamantino e sua região. As principais funções desempenhadas pelo técnico administrativo se relacionam ao apoio administrativo, contábil e logístico, ajudando a planejar de maneira organizada e sistemática a cadeia produtiva de atividades agropecuárias, extrativistas, industriais, comerciais e de serviços.

No recorte espacial da Região de Diamantino, esse campo de atuação apresenta carência de pessoas com formação técnica em administração, uma vez que existem apenas 14% de profissionais de nível técnico (IBGE, 2010) que trabalham desenvolvendo atividades ligadas à administração. Esse dado expressa não apenas a carência de mão-de-obra, mas revela a necessidade de oferecer qualificação técnica, pois em função do perfil regional, entende-se que uma parcela desses profissionais não dominam os conhecimentos ligados à

legislação trabalhistas; as técnicas de recrutamento e seleção; têm dificuldades para administrar conflitos; não conseguem trabalhar em grupos e entre outras limitações.

Ademais faz-se necessário reforçar que o *Campus* já oferta um Curso Técnico em Administração, na forma concomitante. Em função desse fato, a instituição possui uma infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratório de informática com acesso a internet e quadro de servidores, composto por técnicos e professores efetivos) que viabiliza a implantação do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio.

Diante do exposto, por meio do Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio pretende-se formar cidadãos na perspectiva do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia; considerando os aspectos ligados à ética, ao respeito, à afetividade e à solidariedade; com foco de atuação local e regional, bem como na diminuição das desigualdades socioeconômicas e territoriais no contexto local e regional que a instituição está inserida.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio pretende formar profissionais com qualificação para atuar no setor de administração de órgão público, privado ou como gestor de sua própria empresa.

5.2 Objetivos Específicos

- I. Desenvolver habilidades para a elaboração e expedição de documentos oficiais ligados à administração.
- II. Proporcionar formação para operações administrativas relacionadas à protocolo e ao gerenciamento de arquivos.
- III. Operacionalizar os conceitos de administração e gestão no contexto das relações do mundo do trabalho atual.
- IV. Dominar as ferramentas e as técnicas dos sistemas de informações voltadas para o gerenciamento de pessoas e de objetos.
- V. Conhecer as técnicas para a elaboração, expedição e o gerenciamento de estoque.

6 DIRETRIZES

A habilitação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996; no Decreto Federal nº 5.154/2004; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 do Conselho Nacional de Educação e ainda na seguinte legislação:

- I. Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- III. As decisões institucionais explicitadas na Organização Didática do IFMT, aprovadas pela Resolução nº 104 de 15 de dezembro de 2014.
- IV. Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.
- V. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2013, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.
- VI. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- VII. Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 que, altera e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- VIII. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011 que, dispõe sobre a educação especial, atendimento educacional especializado.
- IX. Lei nº 10.793/2003, que altera a redação do artigo 26 e 92 da Lei nº 9.394/1996, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica.
- X. Lei nº 11.161/2005 e o Parecer CNE/CEB nº 18/2007 que dispõe sobre a implementação da Língua Espanhola no Ensino Médio.
- XI. Lei nº 11.684/2008, Parecer CNE/CEB nº 38/2006 e Resolução nº 01/2009 sobre a implementação das componentes curriculares de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.
- XII. Lei nº 11.769/2008 e o Parecer do CNE/CEB nº 12/2013, que dispõe sobre a obrigatoriedade e operacionalização do ensino da Música na Educação Básica.
- XIII. Lei nº 12.287/2010 que altera a Lei nº 9.394/1996, no tocante ao ensino da Arte.
- XIV. Resolução do CNE/CEB nº 01/2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

De acordo com as leis e diretrizes apresentadas são critérios para a organização e o planejamento de cursos, o atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho, da sociedade e a conciliação dessas demandas com o perfil institucional do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O candidato que pleitear uma das vagas ofertadas pelo Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio tem como requisito inicial ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental. Os demais requisitos serão descritos no edital específico do processo seletivo, realizado pela Gerência de Políticas de Ingresso do IFMT (GPI/IFMT) que será amplamente divulgado para a população.

Na existência de vagas remanescentes, os estudantes poderão ingressar por meio de transferências internas, externas ou *ex-offício*, observados a Organização Didática e o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, que orientam quanto aos procedimentos em casos de transferências de alunos, bem como, a análise curricular e aprovação da equipe pedagógica para aproveitamento de estudos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

7.1 Público alvo

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio será destinado aos estudantes que concluíram o 9º ano do Ensino Fundamental e que buscam conhecimento técnico na área de Administração. As aulas acontecerão 5 (cinco) dias por semana, com o mínimo de 4 (quatro) aulas por turno nas instalações do IFMT *Campus* Avançado Diamantino. O curso ofertará duas turmas de 35 (trinta e cinco) vagas com periodicidade anual. Vale ressaltar que caso haja necessidade poderá ser atribuído até a 6ª aula ou a realização de aulas aos sábados em função da necessidade de ajuste da matriz curricular do curso ou calendário. O tempo mínimo para integralização das componentes curriculares será de 3 (três) anos e o máximo de 6 (seis) anos.

7.2 Inscrição

O candidato à vaga no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio precisará fazer a sua inscrição no processo seletivo e observar os documentos exigidos no edital a ser amplamente divulgado. Destaca-se ainda que fica sob a responsabilidade do candidato se certificar das informações contidas no edital antes de efetivar a sua inscrição no

processo seletivo. As informações como data, horário e local de aplicação da prova serão fornecidas pelo edital a ser publicado pela Gerência de Política de Ingresso (GPI) da Reitoria do IFMT.

7.3 Matrícula

No presente Projeto Pedagógico entende-se o termo matrícula como sendo o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do discente ao IFMT. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo. A matrícula somente será realizada no curso e turno estabelecido no ato da inscrição do processo seletivo. O candidato que não apresentar a documentação exigida ou não comparecer para a realização da matrícula, no período fixado pelo edital do processo seletivo, perderá a vaga no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, sendo eliminado do certame. Este Projeto torna obrigatório no ato da matrícula a apresentação dos seguintes documentos:

- Uma foto 3x4 recente;
- Certidão de nascimento ou casamento (cópia e original ou cópia autenticada);
- Formulário de matrícula devidamente preenchido na Secretaria de Registro Escolar do *Campus*, assinado pelo discente ou seu responsável legal;
- Carteira de identidade (cópia e original ou cópia autenticada);
- CPF (cópia e original ou cópia autenticada);
- Documento militar, para os estudantes do sexo masculino e maiores de idade (cópia e original ou cópia autenticada);
- Título de eleitor, se maior de idade (cópia e original ou cópia autenticada);
- Comprovante de residência (cópia e original ou cópia autenticada);
- Histórico escolar;
- Apresentar documentação que comprove a conclusão do Ensino Fundamental (documento original).

A rematrícula deverá ser feita a cada início do ano letivo escolar, conforme data estabelecida em Calendário Acadêmico do Campus.

8 FORMAS DE TRANSFERÊNCIA

Na existência de vagas remanescentes, as pessoas interessadas poderão ingressar no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, ofertado pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino, por meio de transferências internas, externas (condicionadas à existência de vaga) ou *ex-offício* (força da lei e independente da existência de vagas). Nestes casos serão observados a Organização Didática e o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso que orientam os procedimentos ligados à transferência de aluno.

8.1 Transferência interna

A transferência interna permite ao discente regularmente matriculado no IFMT, mudança de turno ou mudança do curso de origem para outro curso de mesmo nível, desde que seja no mesmo *Campus*, na mesma modalidade e área afim. Vale ressaltar que só serão aceitos alunos oriundo de outros cursos na forma integrada, ou seja, o estudante que pleitear uma vaga por meio da transferência interna precisa possuir uma matrícula em curso técnico na forma integrada. A transferência interna será permitida aos discentes que atendam às seguintes recomendações:

- cumprir o prazo estabelecido pelo calendário escolar;
- concluir o primeiro período do curso com aprovação em todas as componentes curriculares;
- apresentar o motivo da transferência no processo de solicitação;
- não será permitida a transferência interna mais de uma vez durante o curso.

8.2 Transferência externa

A Transferência externa é o ato formal de migração de discentes regulares para cursos afins, do mesmo nível de ensino entre os *campi* do IFMT ou de outra instituição para o IFMT. Vale ressaltar que para este tipo de transferência só serão aceitos alunos que tenham uma matrícula no curso técnico na forma integrada. Além disso, é vedada a transferência externa para o primeiro período letivo, exceto nos casos compulsórios previstos em lei. No IFMT *Campus* Avançado Diamantino, este tipo de transferência obedece as seguintes condições:

- de um *Campus* para outro do IFMT (intercampi);
- de outra instituição para o IFMT.

No caso de transferência *intercampi*, a solicitação de vaga deverá ser feita pelo discente ao responsável pelo curso no *Campus* de origem, este formalizará o pedido ao dirigente do *Campus* de destino. Neste tipo de transferência será obrigatório a apresentação dos seguintes documentos:

- a) atestado de matrícula atualizado do curso integrado em outro campus;
- b) histórico escolar do curso integrado;
- c) ementa das componentes curriculares cursadas no curso integrado;
- d) matriz curricular do curso concomitante de origem.

A solicitação de ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio ofertado pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino, por meio de transferência externa, deverá seguir os seguintes trâmites:

- a) o discente solicita ao dirigente de seu *Campus* que formalize seu pedido de vaga ao *Campus* de destino;
- b) o dirigente do *Campus* de origem formalizará o processo e o encaminhará ao dirigente do *Campus* de destino;
- c) o dirigente do *Campus* de destino encaminhará o processo à coordenação do curso, para análise e parecer;
- d) a coordenação do curso emitirá o parecer em duas vias e devolverá o processo ao dirigente. Em caso de deferimento, solicitará junto à Secretaria de Registro Escolar a matrícula do requerente; por sua vez, no caso de indeferimento, entregará ao discente uma cópia do parecer e lhe devolverá os documentos apresentados, exceto o requerimento, pois este será anexado ao parecer e arquivado na coordenação do curso.

Neste documento se faz necessário ressaltar que não será aceita a transferência de discentes com pendência ou sujeitos à recuperação quando não for possível efetuar a adaptação curricular necessária, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei.

8.3 Transferência *Ex-Offício*

A transferência *Ex-Offício* a que se refere o parágrafo único, do Art. 49, da Lei Nº 9.394/1996, será efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga. Quando se tratar de servidor

público federal civil ou militar discente, bem como o seu dependente discente; caso seja requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para o município onde se localiza a instituição recebedora ou para localidade mais próxima desta.

Neste documento, a transferência *Ex-Offício* dar-se-á na forma da Lei Nº 9.536/1997. O curso de origem precisará estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Além disso, o interessado à transferência *Ex-Offício* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT *Campus* Avançado de Diamantino para o qual pleiteia a transferência. No requerimento de matrícula por transferência *Ex-Offício*, o candidato deverá apresentar na Secretaria de Registro Escolar os seguintes documentos:

- a. formulário expedido pela Secretaria de Registro Escolar preenchido;
- b. fotocópia da cédula de identidade, título de eleitor e CPF;
- c. fotocópia de comprovante de residência anterior e atual;
- d. fotocópia do ato que comprove a transferência;
- e. caso seja dependente, anexo do comprovante dessa relação de dependência;
- f. fotocópia da publicação do ato que instruiu o pedido;
- g. histórico escolar que ateste as componentes curriculares cursadas no curso integrado;
- h. conteúdo programático das componentes curriculares cursadas, com bibliografia e carga horária do curso integrado emitido pela instituição de origem.

Vale ressaltar que a solicitação de transferência *ex-officio* provier de instituição de ensino técnico de nível médio da rede privada, só será aceita esse tipo de transferência na condição de não existir curso idêntico em instituição privada no município que o interessado se instalou.

9 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O estudante concluinte do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio ofertado pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino deverá possuir um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para o apoio administrativo tais como: confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques, arquivo e protocolo. Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais. Seja capaz de se inserir no mundo do

trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, atuando com respeito aos princípios éticos. Tendo flexibilidade frente às novas possibilidades de aperfeiçoamento e ocupação. Sejam cidadãos críticos e dinâmicos em busca de novos conhecimentos, inserindo-se como sujeito ativo, participativo, responsável e consciente na vida social, política e cultural.

O técnico em administração formado pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino terá como perfil a capacidade de fazer avaliação e auxiliar na tomada de decisões nos seguintes campos de atuação: área de recursos humanos, marketing, setor financeiro, setor econômico, patrimonial e entre outras áreas afins; considerando os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, tanto em instituições públicas, privadas e terceiro setor.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, nº 9.392/1996, alterada pela Lei nº 11.741/2008; nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio; bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFMT.

Os Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovado pela Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008, e instituído pela Portaria Ministerial nº 870/2008, com alterações introduzidas pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014.

Essa concepção curricular favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem em agrupamentos de fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso mostra-se composta pelos componentes curriculares compatíveis com o ensino técnico profissionalizante, favorecendo a prática do diálogo entre os diferentes componentes curriculares e aponta para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica, integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes adquiridos do mundo do trabalho, desencadeando na construção do pensamento tecnológico crítico e na capacidade de intervir em situações concretas.

Durante a oferta do curso, O IFMT *Campus* Avançado Diamantino promoverá ao longo do período letivo, ações e projetos que abordem a temática do meio ambiente, da história e cultura afro-brasileira e indígena e direitos humanos, de maneira transversal e integradora. A realização dessas atividades segue as orientações estabelecidas pelas seguintes legislações.

- a) Política Nacional de Meio Ambiente (Decreto nº 4281/2002);
- b) Estudo de História e Cultura Afro-brasileira (10.639/2003);
- c) Estudo de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/2008).
- d) Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012).

A culminância das discussões a respeito das questões ambientais e étnicas, o IFMT *Campus* Avançado Diamantino pretende realizar eventos que se referem ao meio ambiente e a consciência negra. Estas atividades reunirão linguagens artísticas e expressões da cultura local e regional de Diamantino. Os temas (Meio Ambiente e Etnia) serão desenvolvidos de maneira transversal entre as diferentes áreas do conhecimento. A programação artística e cultural de cada evento será preparada pelos estudantes e professores do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio.

A matriz curricular do curso está organizada por componentes curriculares relativos à formação de nível médio e a formação profissional, em regime anual e com uma carga horária total de 3.468 (três mil quatrocentos e sessenta e oito) horas, sendo 2.448 (duas mil quatrocentos e quarenta e oito) horas destinadas aos componentes da base comum e 1.020 (um mil e vinte) horas voltadas para os componentes da base técnica. O curso será ofertado para 2 (duas) turmas compostas por 35 (trinta e cinco) alunos.

Os componentes curriculares que fazem parte da matriz estão articulados entre si, fundamentados nos conceitos de intercomponentes curricularidade e de contextualização e serão distribuídos uniformemente ao longo do período letivo, ou seja, não será admitida em nenhuma hipótese a concentração de componentes curriculares.

As aulas do curso Técnico em Administração serão realizadas nas instalações do IFMT *Campus* Avançado Diamantino, sendo ministradas no turno matutino e com a complementação de aulas no vespertino em 3(três) dias semanais, com o intuito de completar a carga horária do curso. Faz-se importante ressaltar ainda que as aulas serão distribuídas em 5 dias semanais para os componentes curriculares obrigatórios, sendo que terão o mínimo de quatro aulas por turno. Além disso, destaca-se que a instituição poderá atribuir o sexto tempo

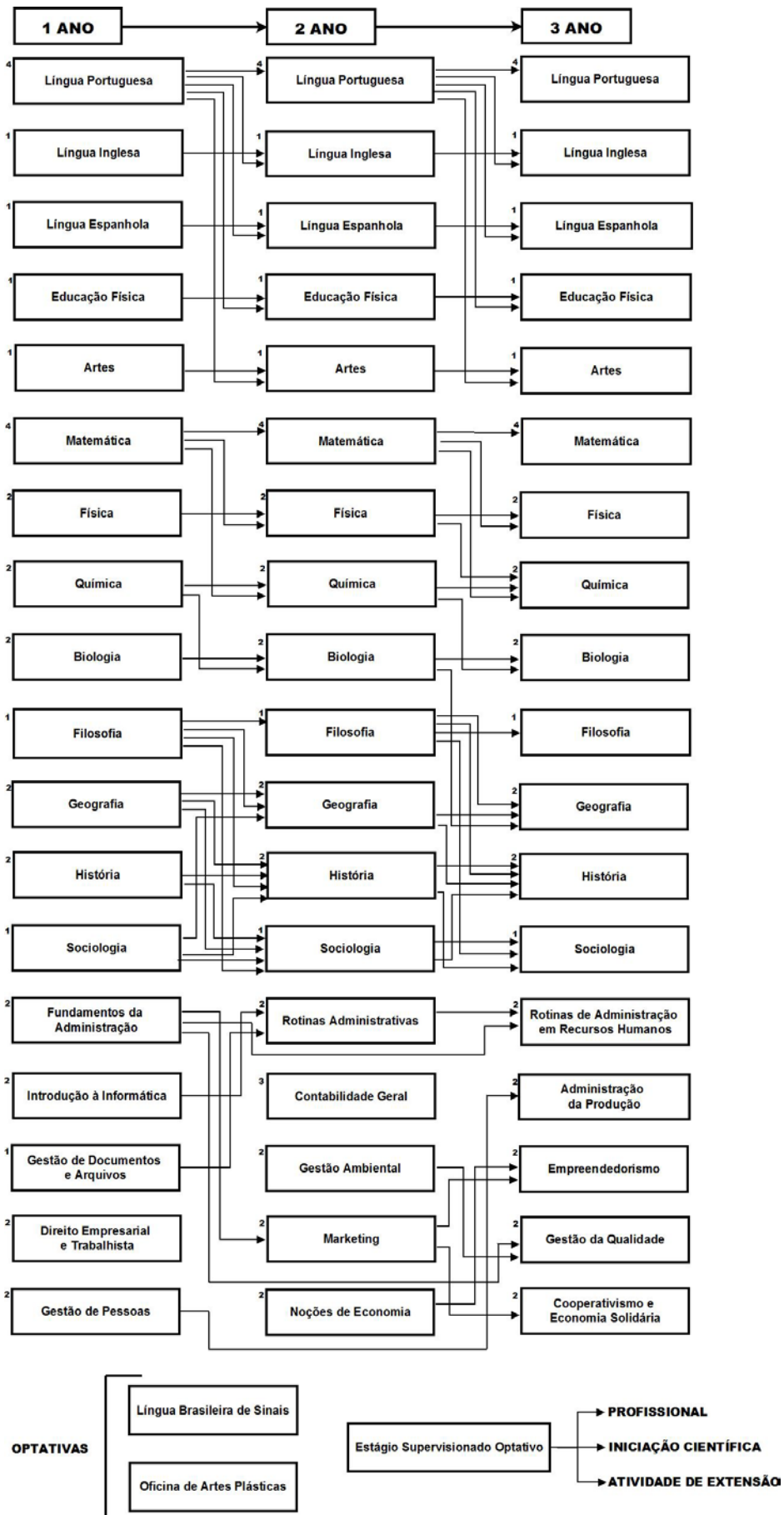
ou a realização de aula aos sábados em função de ajustes da matriz curricular do curso. Sendo assim, as atividades orientam-se para a formação técnica e do cidadão a partir da correlação entre ciência, trabalho, cultura e tecnologia, contribuindo para a formação técnico-humanística dos estudantes.

De acordo com o § 2º, do art. 3º, do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), será ofertado sob a forma de componentes curriculares optativa, neste documento entende-se a termo optativo como não obrigatório, sendo assim, o estudante tem a opção de não cursar a componentes curriculares sem acarretar qualquer prejuízo para o discente ao longo do desenvolvimento do curso. Por sua vez, faz-se necessário destacar que o Curso Técnico em Administração ofertará também para os alunos a componentes curriculares optativa de Oficina de Artes Plásticas. A tabela 1 expressa a matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio.


Tabela 1: Matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio.

Componentes curriculares		Séries						CH Total
		1º Ano		2º Ano		3º Ano		Horas/ anual
		CH Aula	CH Ano	CH Aula	CH Ano	CH Aula	CH Ano	
Núcleo Comum	Língua Portuguesa	04	136	04	136	04	136	408
	Língua Inglesa	01	34	01	34	01	34	102
	Língua Espanhola	01	34	01	34	01	34	102
	Educação Física	01	34	01	34	01	34	102
	Artes	01	34	01	34	01	34	102
	Matemática	04	136	04	136	04	136	408
	Física	02	68	02	68	02	68	204
	Química	02	68	02	68	02	68	204
	Biologia	02	68	02	68	02	68	204
	Filosofia	01	34	01	34	01	34	102
	Geografia	02	68	02	68	02	68	204
	História	02	68	02	68	02	68	204
Sociologia	01	34	01	34	01	34	102	
Subtotal do Núcleo Comum		24	816	24	816	24	816	2.448
Núcleo Profissional	Fundamentos da Administração	02	68					68
	Introdução à Informática	02	68					68
	Gestão de Documentos e Arquivos	01	34					34
	Direito Empresarial e Trabalhista	02	68					68
	Gestão de Pessoas	02	68					68
	Rotinas Administrativas			02	68			68
	Contabilidade Geral			03	102			102
	Gestão Ambiental			02	68			68
	Marketing			02	68			68
	Noções de Economia			02	68			68
	Rotinas de Administração em Recursos Humanos					02	68	68
	Administração da Produção					02	68	68
	Empreendedorismo					02	68	68
	Gestão da Qualidade					02	68	68
Cooperativismo e Economia Solidária					02	68	68	
Subtotal do Núcleo Profissional		09	306	11	374	10	340	1.020
Total da carga horária do curso								3.468
Optativa Língua Brasileira de Sinais								34
Optativa Oficina de Artes Plásticas								136
Estágio Supervisionado Optativo								120

11 FLUXOGRAMA



12 Ementário Núcleo Comum (1º Ano, 2º Ano e 3º ano)

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio
---	--

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Portuguesa	1º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Sistema enunciativo-pragmático do discurso. Texto. Gênero textual. Parágrafo padrão. Técnicas de leitura e produção do texto científico, especificamente o resumo. Variação linguística, usos, definições concepções da norma padrão. Introdução ao estudo do texto literário. Coerência textual. Informações implícitas. Coesão textual. Sequências textuais e funções da linguagem. Sequência dialogal. Sequência descritiva. Sequência narrativa. Modos de citar o discurso alheio. Estudo dos gêneros literários: a lenda. Estudo dos gêneros literários: a novela. Estudo de gêneros literários: a peça de teatro. Estudo de gênero literário: a saga.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Paulo Sérgio Rodrigues. **Técnicas de redação**. 140 ed. São Paulo: Academia de cultura do Paraná.2007.
MAZZAROTO;LEDO ;CAMARGO, Luis Fernando,Teresinha de OLIVEIRA,Davi Dias de . **Redação Gramática Literatura**. 3 ed. São Paulo: DCL, 2002.
RODRIGUEZ, Manuela M. **Manual de modelos de cartas comerciais**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOCH, Ingedore, Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2001.
NEIVA, Edméa Garcia e ROSA, José Antônio. **Redigir e convencer**. São Paulo: STS, 1996.
BRASIL.Ministério das Relações Exteriores. **Manual de redação**. Brasília: Centro de Documentação,1988.
LINDLEY, Luis F.;Cunha,Celso Ferreira da. **Nova gramática do Português contemporâneo**.2. ed. Rio de Janeiro:Nova Fronteira,1985.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Inglesa	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Identificar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais. Identificar estruturas gramaticais básicas para a compreensão de informações gerais e cotidianas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: UnB, 1996.
QUINTE, Munich Resident. **Inglês Instrumental**. São Paulo: Textonovo, 2004.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino: a língua inglesa na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês: 500 perguntas e respostas para praticar conversação e compreensão**. São Paulo: Disal, 2010.
HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges: level 2: class audio CD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MITIDI, Aldo A. **Living Approach: Inglês 2o Grau e Universitário**. Campinas: Editora Moandy, 1991.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.
SIQUEIRA, Rute. **Context**. 1. ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Espanhola	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTABURU, M. E. A. **Español en acción**. 7. ed. São Paulo: Hispania, 2005.
GONZÁLEZ, A. H. et al. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.
MELONE, E.; MENÓN, L. **Conecte Espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGELS, M. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo: WMF Martins fontes, 2000.
FORNARI, C. **Minidicionário antiportunhol**: conheça melhor o espanhol. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
ALADREN, Maria Del Carmen. **Español actual**: textos, gramática, ejercicios. Sagra Luzzatto.
GONZALEZ HERMOSO, A. **Español lengua extranjera**: curso prático. [S.l.] Edelsa.
BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 1999.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Educação Física	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Apropriação da Cultura Corporal de Movimento, nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. Reflexão e produção de conhecimentos, relacionando o movimento de corpo inteiro, os temas transversais e os condicionantes sociais envolvidos na construção e manutenção de um estilo de vida ativo. Visa o desenvolvimento integral do educando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AWAD, Hani (Org). **Educação Física Escolar: múltiplos caminhos**. 1. ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MARIANO, C. **Educação Física: O Atletismo no Currículo Escolar**. São Paulo : WAK, 2012.
SOARES, C. L. **Corpo, Conhecimento e Educação**. In: *Corpo e História*. 3. ed. Carmen Lúcia Soares (Org.). Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2010.
GUEDES, Dartagnan Pinto. **Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar**. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf. Acessado em 27/01/2016.
HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Org. **Educação Física aberta à experiência: uma concepção didática em discussão**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.
MOREIRA, Carlos Evandro; PEREIRA, Raquel Stoilov. Org. **Educação Física Escolar: desafios e propostas 2**. 2 ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.
PONGRÉ, Paula; LOMBARDI, Graciela e equipe do Colégio Sidarta. **O ensino para a compreensão: a importância da reflexão e da ação no processo de ensino aprendizagem**. Vila Velha, ES: Hoper, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Artes	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural: Estudo dos movimentos artísticos da antiguidade ao período medieval, com ênfase na pintura, esculturas, arquitetura, teatro; Abordagem da arte indígena brasileira (Marajoara e Santarém); Processos de produção práticas em artes visuais e recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAÇA, P. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.
OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2000.
GOMBRICH, E. H. **A História da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae (Org). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
ROSSI, M. H. **Imagens que falam – Leitura da Arte na Escola**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003
FUSARI, M. F. R. e FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
Artes Visuais BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino de Arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2010. (edição revisada)
COUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005
PROENÇA, Graça. **A História da Arte**. São Paulo: Ática, 2010.
ERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: FDT, 1993.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Matemática	1º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º grau. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. Sétima Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
IEZZI, Gelson et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
BOLDRINI, José Luiz et al. **Álgebra Linear**. Terceira Edição. São Paulo: Harbra, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do Ensino Médio**. Nona Edição. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
BOYER, Carl Benjamin. **História da Matemática**. Tradução Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
PAIS, Luis Carlos. **Ensinar e Aprender Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005.
POLYA, George. **A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático**. Tradução e adaptação Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Física	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, Alberto. **Física**, vol. único. São Paulo: ed. Ática, 2007.
FERRARO, N. G., SOARES, P. T.; **Física Básica**, volume único, 3ª ed. Editora Atual, 2009.
HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIESTEL, A. L.; ANDRELLA, R. (Org.). **400 questões de física para vestibular e Enem**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
BARRETO, Márcio. **A física no ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2012.
HALLIDAY, RESNICK, WALKER. **Fundamentos de Física**. Vol. 1-4. 8 ed. Editora LTC, 2009.
TIPLER, P.; MOSCA, G. **Física para Cientistas e Engenheiros**, Vol. 1-2, 6ª Edição, LTC, 2009.
BARRETO, Márcio. **Einstein para o ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Química	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução ao estudo da Química; Substâncias químicas; Introdução ao conceito de reação química; Do macroscópico ao microscópico: átomos e moléculas; Estrutura atômica; A tabela periódica dos elementos; Ligações químicas interatômicas; Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares; Funções da química inorgânica. Estequiometria química; Estudos dos gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RUSSELL, John Blair. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 201.
ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, J., et. al. **Química – a matéria e suas transformações**. V. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
BRADY, J., et. al. **Química – a matéria e suas transformações**. V.1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.
LEWIS, R.; WYNNE, E. **Química**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
MASTERTON, W. L.; HURLEY, C. N. **Química: princípios e reações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
ROZENBERG, I. M. **Química geral**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Biologia	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução ao estudo da Biologia. Características dos seres vivos. Constituição celular. Níveis de organização. Enfoques em biologia. Origem e evolução dos seres vivos. Biologia Celular. Introdução ao metabolismo Celular. Divisão celular. Gametogênese. Histologia Animal. Embriologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, Neil. et al. **Biologia**. 8. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
ALBERTS, B.; BRAY, O.; HOPKIN, K., JOHNSON A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2011.
WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L. C. 1. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Guanabara Koogan, 2012.
GARCIA, Sonia M. L.; FERNÁNDEZ, C. G (Orgs). **Embriologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 651 p.
LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. 6ª ed. São Paulo: Sarvier, 2014.
CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A célula**. 2ª ed., São Paulo: Manole, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Filosofia	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da Filosofia. Características básicas do conhecimento. Atitude filosófica. Tipos de conhecimentos (filosóficos, científico, mítico, teológico) Períodos e campos de investigação da filosofia (Filosofia antiga e medieval).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASPIS, R. L.; GALLO, S. **Ensinar filosofia**: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.
REALE, G; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2001.
REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2012.
AGOSTINHO, **Confissões; Do mestre**. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (col. Os Pensadores).
JAEGER, W. Paideia. **A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
LAKS, André. **Introdução à "filosofia pré-socrática"**. – São Paulo, Paulus, 2013
PLATÃO. **Diálogos: O banquete; Fédon; Sofista; Político**. São Paulo: Abril Cultural, [1972] (col. Os Pensadores).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Geografia	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

A Geografia e o seu objeto de estudo. As principais escolas do pensamento geográfico (determinismo e possibilismo). As categorias do espaço geográfico: lugar, paisagem, região e território. A relação sociedade e natureza na Geografia. A formação da Terra e os seus principais movimentos. A Cartografia e suas formas de representação do espaço. As estruturas internas da Terra: teoria da deriva continental e tectônica de placas. Minerais e rochas. As formas de relevo na Terra. Os elementos e os fatores do clima. A formação dos solos, seus usos e degradações. Sistema fluvial e bacias hidrográficas. As feições fitogeográficas terrestres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOGUEIRA, Ruth E. **Cartografia**: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: EdUFSC, 2009.
MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
ROSS, Jurandy L. Sanches. **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os Domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
BERTALANFFY, Ledwig V. **Teoria Geral dos Sistemas**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 25 ed. São Paulo: Cultrix, 2005.
FLORENZANO, Tereza G. **Sensoriamento remoto para geomorfologia**. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.
SANTOS, MILTON. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Edusp, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
História	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCO JUNIOR, H. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo: economia e sociedade. Grécia e Roma**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
BLAINEY, G. **Uma breve história do mundo**. Curitiba: Fundamento, 2007.
KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**. Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
KI-ZERBO, J. (Editor.). **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v. I-VIII.
MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Sociologia	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, C. M. C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Orgs.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
HOLANDA, Sérgio Buarque de; EULÁLIO, Alexandre; RIBEIRO, Leo Gilson. **Raízes do Brasil**. Companhia das letras, 1995.
MAY, T.; BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
POSSAS, Lidia Maria Vianna. **Mulheres, trens e trilhos: modernidade no sertão paulista**. Edusc, 2001.
SCOTT, J. (Org.). **Sociologia**: conceitos-chave. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Portuguesa	2º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conhecimentos linguísticos. Sequência injuntiva. Sequência argumentativa. Estudo de gêneros literários: o conto. Estudo de gêneros literários: a crônica. Estudo de gêneros literários: a tragédia. Estudo de gêneros literários: o mito. Estudo de gêneros literários: o poema. Leitura. Produção textual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
JOBIM, J. L. (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5.
BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Manual de redação**. Brasília: Centro de Documentação, 1988.
KOCH, Ingedore, Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
LINDLEY, Luis F.; Cunha, Celso Ferreira da. **Nova gramática do Português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.
NEIVA, Edméa Garcia e ROSA, José Antônio. **Redigir e convencer**. São Paulo: STS, 1996.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Inglesa	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Present Perfect. Present Perfect Continuous. Past Perfect. Some, Any, No. Compounds. Modal Verbs. Relative Pronouns. Genitive Case. Reading Comprehension.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa**: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo: Novatec, 2003.
DICIONÁRIO Escolar Longman: para estudantes brasileiros. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition**: level 2 - student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino**: a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês**: 500 perguntas e respostas para praticar conversação e compreensão. São Paulo: Disal, 2010.
HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 2: class audio CD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MITIDI, Aldo A. **Living Approach: Inglês 2o Grau e Universitário**. Campinas: Editora Moandy, 1991.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.
SIQUEIRA, Rute. **Context**. 1. ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: UnB, 1996.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Espanhola	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita; Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas; Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional; Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIÚDEZ, F. C; BALLESTEROS, P. D.; Díez, I. R.; FRANCO, C.S. **Espanol en marcha 2**. MADRID – ES: SGEL; SBS 2007.
DÍAZ Y GARCIA-TAVERA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Moderna, 2003.
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALADREN, Maria Del Carmen. **Español actual**: textos, gramática, ejercicio. Sagra Luzzatto.
BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros.
FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños**: com respuestas. São Paulo: Moderna, 2005.
GONZALEZ HERMOSO, A. **Español lengua extranjera**: curso práctico. Edelsa.
MATTEBON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Educação Física	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Origem e evolução da ginástica. Conceito e tipos da ginástica. Exercícios físicos e saúde. Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo. Histórias das danças. Tipos de dança. Manifestações culturais da Dança. Dança e consciência corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BREGOLATO R. A. **Cultura corporal da ginástica**. São Paulo: Ícone, 2007.
SOUZA, E. P. M (Org.). **Ginástica geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.
VERDERI, E. B. L. P. **Dança na escola**: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALONSO, H. A. G. **Pedagogia da ginástica rítmica**: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2011.
AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escola**. Campinas, SP: Unicamp, 2007.
FERREIRA, V. **Dança escolar**: um novo ritmo para a educação física. São Paulo: Sprint, 2005.
GÓIS, A. A. F.; GAIO, R.; BATISTA, J. C. F. **A ginástica em questão**: corpo e movimento. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. São Paulo : Fontoura, 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Artes	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Compreender a arte como estético, histórico e sociocultural: estudos dos movimentos artísticos do período Modernista do Brasil (com ênfase na arquitetura de Brasília) e do mundo contemplando a pintura, escultura e arquitetura; Abordagem da arte Pré-colombiana e Andina. Produções práticas de pinturas e recurso audiovisual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAÇA, P. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.
OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 200
GOMBRICH, E. H. **A História da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artes Visuais BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino de Arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
BARBOSA, Ana Mae (Org). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
COUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
ERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: FDT, 1993.
ROSSI, M. H. **Imagens que falam: Leitura da Arte na Escola**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Matemática	2º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. Sétima Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2003. v. 1.
IEZZI, Gelson et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.
BOLDRINI, José Luiz et al. **Álgebra Linear**. Terceira Edição. São Paulo: Harbra, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOYER, Carl Benjamin. **História da Matemática**. Tradução Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005.
LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do Ensino Médio**. Nona Edição. Rio de Janeiro: SBM, 2006, v. 1.
PAIS, Luis Carlos. **Ensinar e Aprender Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
POLYA, George. **A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático**. Tradução e adaptação Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Física	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Termologia. Temperatura. Calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondulatória: ondas, acústica. Óptica geométrica: fundamentos da óptica geométrica, reflexão da luz, refração da luz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, Alberto. **Física**, vol. único. São Paulo: ed. Ática, 2007.
FERRARO, N. G., SOARES, P. T.; **Física Básica**, volume único, 3ª ed. Editora Atual, 2009.
HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIESTEL, A. L.; ANDRELLA, R. (Org.). **400 questões de física para vestibular e Enem**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
BARRETO, Márcio. **A física no ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2012.
HALLIDAY, RESNICK, WALKER. **Fundamentos de Física**. Vol. 1-4. 8 ed. Editora LTC, 2009.
TIPLER, **Física**, Vol. 1-2, 6ª Edição, LTC, 2009.
BARRETO, Márcio. **Einstein para o ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Química	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Estudo das soluções. Concentração de soluções aquosas; Propriedades coligativas; Processos de oxirredução; Eletroquímica: celas galvânicas; Eletroquímica: celas eletrolíticas; Termoquímica: o calor e os processos químicos; Cinética química: o transcorrer das reações químicas; Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. V. 2.
ATKINS, P. W.; DE PAULA, Julio. **Físico-química: fundamentos**. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2012.
ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, J., et. al. **Química – a matéria e suas transformações**. V. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
BRADY, J., et. al. **Química – a matéria e suas transformações**. V.1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. V. 1
LEWIS, R.; WYNNE, E. **Química**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
MASTERTON, W. L.; HURLEY, C. N. **Química: princípios e reações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
Prentice-Hall, 2005.
ROZENBERG, I. M. **Química geral**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
RUSSEL, J.B, **Química Geral**. 2a ed., MAKRON Books Ltda., São Paulo, 1994.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Biologia	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Sistemática, classificação e biodiversidade. Estudo dos Vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Reino Plantae. Diversidade, anatomia e fisiologia das plantas. Reino Animália. Características gerais dos animais. Diversidade, anatomia e fisiologia dos invertebrados e vertebrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A. C. et al. **Fundamentos de fisiologia**. 12. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
HICKMAN, C. P.; ROBERTS, S.; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.
INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à microbiologia**: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA JUNIOR, F. V.; SILVA, C. M. **Biologia para o ensino médio**: sistema didático: aprendizado baseado em problemas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.
MAURER, M. H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014
BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 2ªed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2013.
DUNLAP; MADIGAN; MARTINKO. **Microbiologia de Brock**. 12ª Ed. Editora: Artmed. 2010
MARGULIS, L & K. V. SCHWARTZ. 2001. **Cinco Reinos. Um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra**. 3ª ed. Guanabara-Koogan, RJ, 497 p.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Filosofia	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:


Filosofia Moderna e Contemporânea. Principais problemas e autores da modernidade e pós-modernidade. Filosofia política – o poder, formas de governo, principais teorias, o Estado, a Democracia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARKER, E. **Teoria política grega. Platão e seus predecessores**. Brasília: Edit. Univ. de Brasília, 1978.
BOBBIO, N. – BOVERO, M. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
CHÂTELET, F. – DUHAMEL, O. – PISIER-KOUCHNER, É. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2001.
HOBSBAWM, E. **Como mudar o mundo: Marx e o marxismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
QUIRINO, C. G. – SOUZA, M. T. S. R. de (orgs.). **O pensamento político clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.
MACEDO JUNIOR, R. P. **Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant**. São Paulo: Atlas, 2008.
ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da Filosofia Contemporânea: Do Século XIX à Neoescolástica**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	<p>Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Geografia	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>Geografia da População: as teorias demográficas, estrutura e crescimento da população mundial, pirâmides etárias, fluxos migratórios mundiais. A Geografia do Espaço Rural: as fases da agricultura no mundo e suas repercussões no espaço, panorama atual da produção agropecuária no mundo, tendências na produção agropecuária mundial, agropecuária no contexto das questões sociais e político-econômicas, as relações de produção e de trabalho no campo. A Geografia da Indústria: as três revoluções industriais e repercussões no espaço, fatores locacionais, classificação dos tipos de indústrias. A Geografia do Espaço Urbano: a urbanização contemporânea no mundo, rede e hierarquia urbana mundial, os conceitos fundamentais no estudo das cidades, as cidades na economia global, o meio ambiente urbano. A Geografia do Meio Técnico-Científico-Informacional (globalização) e suas repercussões na produção do espaço.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e Indústria. São Paulo: Edusp, 1988. DAMIANI, Amélia. População e Geografia. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 1991. JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. Geografia: Leituras e interações. V. 2. 1 ed. São Paulo: Laya, 2013.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1990. MARANDOLA JR, Eduardo. População e mudanças climáticas globais: dimensões humanas das mudanças ambientais globais. Campinas-SP: Editora UNICAMP, 2009. ROSS, Jurandy L. Sanches. Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.</p>



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
História	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetrado pelo advento da industrialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELGADO, L. A. N.; FERREIRA, M. M. (Orgs.). **História do tempo presente**. São Paulo: FGV, 2014.
FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio E. **A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
MOURA, E. B. B.; FERLINI, V. L. A. (Orgs.). **História Econômica**. São Paulo: Alameda, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
DIAS, A. L. M.; et al. (Org.). **História, cultura e poder**. Salvador: EdUFBA, 2010.
NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M. **História para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2013. v. único.
NETO, A. **Trabalhadores do Brasil: uma história do movimento sindical**. São Paulo: Ícone, 2007.
WOOD, Ellen Meiksin. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Sociologia	2º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, C. M. C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Brasil, 2010.
GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque**. Editora da Unicamp, 2001.
DA SILVA AZEVEDO, Ana Paula. Mídia e Movimentos Sociais: linguagens e coletivos em ação. **Temática**, v. 8, n. 10, 2015.
DE CASTRO, Ana Lúcia. **Cultura contemporânea, identidades e sociabilidades: olhares sobre corpo, mídia e novas tecnologias**. UNESP, 2010.
MACHADO, Glaucio José Couri. Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios. 2010
SANTOS, Jose Luiz dos. O que é cultura. **São Paulo**: Brasiliense, 1994.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Portuguesa	3º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conhecimentos linguísticos. Sequência argumentativa. Sequência explicativa. Estudo de gêneros literários de fronteira: o sermão. Estudo de gêneros literários: o romance. Estudo de gêneros literários: a comédia. Estudos da Literatura afro-brasileira e africana: discursos e territórios. Estudo do texto literário: literatura de entretenimento. Estudo do texto literário: Literatura e cultura das mídias. Leitura: texto acadêmico e texto científico. Produção textual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1 e 2.
DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
SOUZA, F.; LIMA, M. N. (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Manual de redação**. Brasília: Centro de Documentação, 1988.
KOCH, Ingedore, Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
LINDLEY, Luis F.; Cunha, Celso Ferreira da. **Nova gramática do Português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
NEIVA, Edméa Garcia e ROSA, José Antônio. **Redigir e convencer**. São Paulo: STS, 1996.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Inglesa	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Future Perfect. Question Tags. Passive Voice. Phrasal Verbs. Reported Speech. Gerund and Ing. Reading Comprehension.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: UnB, 1996.
QUINTE, Munich Resident. **Inglês Instrumental**. São Paulo: Textonovo, 2004.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino: a língua inglesa na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês: 500 perguntas e respostas para praticar conversação e compreensão**. São Paulo: Disal, 2010.
HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges: level 2: class audio CD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MITIDI, Aldo A. **Living Approach: Inglês 2o Grau e Universitário**. Campinas: Editora Moandy, 1991.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.
SIQUEIRA, Rute. **Context**. 1. ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Língua Espanhola	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Desenvolvimento e ampliação das estratégias necessárias à comunicação oral e escrita; Comunicação e reprodução oral e escrita de diálogos da área específica em atividades cotidianas; Compreensão de textos e vocabulário técnico-específico da área profissional; Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DÍAZ Y GARCIA-TAVERA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Moderna, 2003.
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: 2000.
VIÚDEZ, F. C; BALLESTEROS, P. D.; Díez, I. R.; FRANCO, C.S. **Espanol en marcha 3**. MADRID – ES: SGEL; SBS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUITRAGO, Alberto. TORIJANO, Augustín. **Guia para escribir y hablar correctamente en español**. Madrid: Espasa Calpe, 2000.
DIAZ, M. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2012. 814p.
FLAVIAN, E.; FERNANDÉZ, G. E. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19. ed. São Paulo: Ática, 2008.
GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es facil en español**. 2. ed. Edelsa, 1997.
OLINTO, A. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol conforme nova ortografia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 792p.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Educação Física	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O Esporte. Histórico e evolução do esporte. Tipos de esportes. Fundamentos técnicos e táticos. O esporte e a mídia. Os investimentos e a tecnologia no esporte. O doping no esporte. O uso político e econômico do esporte. O trabalho no esporte. As Lutas. Aspectos históricos e socioculturais das lutas. Movimentos básicos. Sentidos e significados filosóficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AWAD, Hani (Org). **Educação Física Escolar: múltiplos caminhos**. 1. ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2010.
GUEDES, Dartagnan Pinto. **Educação para a saúde mediante programas de Educação Física Escolar**. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf. Acessado em 27/01/2016.
HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Org. **Educação Física aberta à experiência: uma concepção didática em discussão**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.
MOREIRA, Carlos Evandro; PEREIRA, Raquel Stoilov. Org. **Educação Física Escolar: desafios e propostas 2**. 2 ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.
PONGRÉ, Paula; LOMBARDI, Graciela e equipe do Colégio Sidarta. **O ensino para a compreensão: a importância da reflexão e da ação no processo de ensino aprendizagem**. Vila Velha, ES: Hoper, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Artes	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural: estudos dos movimentos artísticos contemporâneos com ênfase na performance artística, instalação artística, intervenção artística, gravuras e pinturas urbanas/grafite, stencil e parietal, produção artísticas audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLINI, Á. et al. **Arte**: projeto escola e cidadania para todos. São Paulo: Brasil, 2005.
GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte**: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.
MACHADO, A. **Arte e mídia**. 2. ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2008. (Coleção Arte).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, Lenita Miranda. **História da arte para crianças**. São Paulo: Pioneira, 1991.
FUSARI, M. F. R. e FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
GIORGIS, A. e PRETTE, M. C. **Atlas ilustrado da história da arte – técnicas, épocas e estilos**. Girassol, 2006.
PERCIVAL, Tirapeli. **Arte indígena**: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
PROENÇA, Graça. **A História da Arte**. São Paulo: Ática, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Matemática	3º Ano	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3.
IEZZI, G. et al. **Ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3.
PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOYER, Carl Benjamin. **História da Matemática**. Tradução Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005.
LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do Ensino Médio**. Nona Edição. Rio de Janeiro: SBM, 2006, v 1.
PAIS, Luis Carlos. **Ensinar e Aprender Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
POLYA, George. **A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático**. Tradução e adaptação Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Física	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Eletrostática: carga elétrica, campo elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica e resistores, associação de resistores e medidas elétricas, circuitos elétricos, capacitores. Eletromagnetismo: origem do campo magnético, força magnética em correntes elétricas, indução eletromagnética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para universitários**: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Bookman/McGraw Hill, 2012.
PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: eletromagnetismo, física moderna e ciências espaciais. São Paulo: Livraria da Física, 2013.
YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física III**: eletromagnetismo. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIESTEL, A. L.; ANDRELLA, R. (Org.). **400 questões de física para vestibular e Enem**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
BARRETO, Márcio. **A física no ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2012.
HALLIDAY, RESNICK, WALKER. **Fundamentos de Física**. Vol. 1-4. 8 ed. Editora LTC, 2009.
TIPLER, **Física**, Vol. 1-2, 6ª Edição, LTC, 2009.
BARRETO, Márcio. **Einstein para o ensino médio** — Papirus – São Paulo, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Química	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução à Química dos compostos do carbono; As principais classes funcionais de compostos orgânicos; Ligações intermoleculares na Química Orgânica; Isomeria; Reações de substituição; Reações de adição; Noções de acidez e basicidade em compostos orgânicos; Oxirredução, desidratação e esterificação; Polímeros; Biocombustíveis; Noções sobre alguns compostos presentes em seres vivos; A Química Orgânica e o ambiente. Educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. V.2.
SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. V.1
MCMURRY, John. **Química Orgânica**. vol. 1 e 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
RUSSEL, J.B. **Química Geral**. 2a ed., MAKRON Books Ltda., São Paulo, 1994. V. 1 e 2



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Biologia	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução ao estudo da Genética; Visão histórica da genética; Primeira lei de Mendel; Probabilidade; Segunda lei de Mendel; Herança dos grupos sanguíneos; Pleiotopia; Perturbações e mapas cromossomos; Cromossomos sexuais. Evolução: Teoria e evidências; Evolução química; Genética de populações. Introdução ao estudo da Ecologia; Fluxo de energia e ciclo da matéria; Comunidade ecológica e ecologia da população; sucessão ecológica e sistemas agroflorestais; Impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRIFFITHS, A.J.F., GELBART, W.M., SUZUKI, D.T., WESSLER, S.R., LEWONTIN, R.C. & MILLER, J.H. **Introdução à genética**. 10ª edição. Ed. Guanabara Koogan, 2015.
RIDLEY, M. **Evolução**. 3ª ed., Artmed, 2006.
ODUM, EUGENE P.; BARRETT, GARY W. **Fundamentos de Ecologia**, 5ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIOS, T. A. **Compreender e Ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.
CZERESNIA, D. **Categoria Vida: reflexões para uma nova Biologia**. Biologia: Unesp e Fiocruz, 2012.
PIERCE, B. A. **Genética Essencial: conceitos e conexões**. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.
BORGES-OSÓRIO, M.; ROBISON, W. **Genética Humana**. Porto Alegre: Artmed. 2013.
LEWONTIN, R. C. **Biologia como ideologia: a doutrina do DNA**. Ribeirão Preto: Funpec-RP, 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Filosofia	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Ética – principais concepções éticas da filosofia. Lógica – história da lógica, Dialética de Platão, organon de Aristóteles, Lógica dos predicados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS FILHO, C. **A filosofia explica as grandes questões da humanidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.
FREGE, J. G. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1978.
QUINE, W. van O. **Filosofia da lógica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. _____. **Organon**. Trad. francesa de J. Tricot. Paris: J. Vrin, 1987, 5 vols.
_____. **Ética a Nicômaco**. Trad. Antônio de Castro Caieiro. São Paulo: Atlas, 2009.
BLANCHÉ, R. – DUBUCS, J. **História da lógica**. Lisboa: Edições 70, 2000.
FREGE, J. G. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1978
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Geografia	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O território brasileiro: posição geográfica. A formação do território brasileiro. Organização político-administrativa e divisão regional do Brasil. O espaço brasileiro: relevo e estrutura geológica. O espaço natural brasileiro: clima. As fronteiras naturais do Brasil. O comércio exterior brasileiro. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A agricultura e a pecuária no Brasil: estrutura fundiária. Brasil, país subdesenvolvido industrializado. A indústria no Brasil. Problemas energéticos no Brasil. Recursos minerais do Brasil e do mundo. Transportes e telecomunicações no Brasil. Crescimento demográfico do Brasil. Brasil: migrações internas. O processo de urbanização no mundo e no Brasil. Impactos ambientais em biomas brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÔRREA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Editora Ática, 1986.
ROSS, Jurandir Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Texto, 2006, p. 23-61.
SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Berta; CHRISTOFOLETTI, Antônio; DAVIDOVICH, Fany; GEIGER, Pedro. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 1995.
LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
MOREIRA, Maurício Alves. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2003.
SANTOS, Rosely Ferreira. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Texto, 2004.
VITTE, Antônio Carlos. **Contribuições à história e a epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
História	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Significados histórico-geográficos das relações de poder entre os Estados, as nações e os grupos sociais. Relação entre as estratégias de comunicação e as manifestações do poder econômico e político nas sociedades contemporâneas. Identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias e contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOSHIBA, L. **História**: origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.
SANTIAGO, P. **Por dentro da história**. São Paulo: Escala Educacional, 2007. v. único.
SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto de história do Brasil**. São Paulo: Rideel, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, A. M.; SCHWARCZ, L. M, **1890-1914**: no tempo das certezas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**: do feudalismo ao século XXI. 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Monárquico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. Tomo II. 5 v
MICELI, Paulo. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Atual, 1987.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Sociologia	3º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **A desertificação neoliberal no Brasil: Collor, FHC e Lula**. Autores Associados, 2004.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas**. Boitempo Editorial, 2015.
WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1. **Brasília: UnB**, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho. **Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**, v. 7, 1995.
FERREIRA, Giovandro Marcus. As origens recentes: os meios de comunicação pelo viés do paradigma da sociedade de massa. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes**, 2001
IANNI, Octávio. **A idéia de Brasil moderno**. Editora Brasiliense, 1992.
REIS, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil. **Do golpe de 1964 à Constituição de**, 2014.
ROCHA, Jefferson Marçal. Sustentabilidade em questão: economia, sociedade e meio ambiente. **Jundiaí-SP: Paco editorial**, 2011.

13 Ementário Núcleo Profissional (1º Ano, 2º Ano e 3º ano)


 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio
---	--

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Fundamentos da Administração	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: Perspectivas Futuras da Administração; O Papel do Administrador; Processo Administrativo - PLANEJAMENTO: Introdução; A Importância do Planejamento; Tipos de Planos; Os Componentes do Planejamento; Flexibilidade dos Planos; Período de Planejamento; Planejamento e Futuro; Fases do Planejamento; ORGANIZAÇÃO: Organização como Entidade; Organização como Função Administrativa; Desenho Organizacional; Desenho Departamental; Desenho de Cargos e Tarefas; DIREÇÃO: Liderança Gerencial; Comunicação Administrativa; Motivação Empresarial; CONTROLE: Introdução; Premissas para Institucionalização do Controle; FUNÇÕES ORGANIZACIONAIS: Finanças; Marketing; Recursos Humanos / Gestão de Pessoas; Produção; Logística; Administração de Materiais; Organização, Métodos e Sistemas; DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO: A Administração: Evolução Histórica; A Administração como Ciência; A Administração Científica; A Teoria Clássica; Teoria da Burocracia; Escola das Relações Humanas; Teoria Comportamental; Teoria de Sistemas; Teoria da Contingência; Estado Atual da Teoria Administrativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria geral da administração . 9. Ed. Barueri: Manole, 2014. LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração . São Paulo: Campus, 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens Prescritivas e Normativas, Vol I , 7. Ed. Barueri: Manole, 2014. COHEN, Allan R. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de caso . Rio de Janeiro: Campus, 2003. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Fundamentos da administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais . Editora Atlas, 1ª ed. 2004.


 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	<p>Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio</p>
---	---

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Introdução à Informática	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>Uso do computador pessoal, Sistemas Operacionais, Sistemas em Rede, Administração de Recursos e Usuários, Aplicativos de Produtividade Pessoal: Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Apresentações Gráficas, Ferramentas para Internet. Histórico da Computação. Tecnologias e Aplicações de Computadores.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente. Bookman, 1999. PEOPLE EDUCATION, Apostila de Word, Power Point e Excel User Specialist 2003. VELOSO, F.C.. Informática: conceitos básicos. 7.ed. São Paulo: Campus, 2004.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ALCALDE, E. et. al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1991. MEIRELLES, F. Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores. 2ª ed. Editora Makron Books, 2004. MONTEIRO, M. A. Introdução a Organização de Computadores. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. MANZANO, André. Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate. São Paulo: Erica, 2010. ROCHA, Tarcizio da. OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo. Série Free Volume Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	<p>Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Gestão de Documentos e Arquivos	1º Ano	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>Estudo teórico, metodológico e prático da gestão de documentos. Controle de qualidade da genese documental serviço de protocolo. Tramitação. O planejamento e os principais métodos de arquivamento. Conceitos e aplicações de sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos e sistemas de segurança. A ética no gerenciamento de documentos e de informações.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARTALO, Linete; MORENO, Nadina Aparecida (org.). Gestão em Arquivologia: abordagens múltiplas. Londrina: Eduel, 2009. GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. Col. Como Fazer. São Paulo: Arquivo do Estado de SP, 1998, vol. 2. MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária: Técnicas de Trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a sistemas, organização e métodos. 1 ed. São Paulo: Manoele, 2010. GARCIA, Ediméia; SILVA, Elizabete. Secretária executiva. São Paulo: Thompson, 2005. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 1997. VEIGA, Denize Rachel. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. São Paulo: Érica, 2007. REIS, Leonardo, SANTOS, João Tiago. Arquivologia Facilitada. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p>



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Direito Empresarial e Trabalhista	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Noções de Direito Empresarial. Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Empresa e empresário: conceitos e caracterização. Empresário Individual. Sociedades Empresárias. Microempresa. Empresa de Pequeno Porte. Empreendedor Individual. Noções sobre títulos de créditos. Noções de Direito do Trabalho. Relação empregatícia: conceitos e caracterização. Deveres básicos do empregador. Direitos básicos do empregado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
STAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: Atividade Empresária e Mercados**. São Paulo: Atlas, 2009.
TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial: Teoria Geral e Direito Societário**. V. 1. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. 7.ed. São Paulo: LTR, 2011.
COSTA, Armando Cassimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. **CLT**. São Paulo: LTR, 2011.
COSTA, Wille Duarte. **Títulos de Crédito**. 4.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.
STAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: Atividade Empresária e Mercados**. São Paulo: Atlas, 2009.
TOKARS, Fábio. **Primeiros estudos de Direito empresarial**. São Paulo: Ltr, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Gestão de Pessoas	1º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

A evolução do Trabalho e da Gestão com Pessoas. As organizações. As pessoas. Histórico da área de RH. A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Introdução à moderna gestão de pessoas. Conceito e evolução da Gestão de Recursos Humanos nas organizações. Modelos de gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Definir políticas de RH alinhadas às estratégias organizacionais. A importância da Gestão de RH nas organizações. Políticas de recursos humanos. Processos e subsistemas de RH. Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Treinamento, Avaliação de Desempenho, Estrutura Organizacional, Carreira, Planejar as ações de Recursos Humanos tendo em vista atender os subsistemas de provisão, aplicação, capacitação, manutenção e controle. Sistema de recompensas: uma abordagem atual. Qualidade de vida no trabalho. As macro-tendências de gestão de pessoas. Desafios de RH-obstáculos à frente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**: como reter talentos na organização. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
_____. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, Vera Lucia et al. **Liderança e motivação**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2007.
RABAGLIO, M. O. **Seleção por Competências**. São Paulo, Educator, 2001.
RIBEIRO, A. L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
MARRAS, Jean Pierre Marras. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
VERGANA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.
VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. **Gestão Estratégica de Pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	<p>Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio</p>
---	---

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Rotinas Administrativas	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>O que são rotinas administrativas; Rotina administrativa e o conhecimento técnico, científico e o domínio de tecnologias; atividades administrativas x atividades gerenciais; os departamentos de uma empresa; os documentos referentes às rotinas administrativas (manual de rotina, regulamento/regimento interno, relatórios, circular interna, ofício, memorando); organização local de trabalho (Mobiliário, equipamentos, e material de expediente); Operação de equipamentos diversos (e-mail, fax, máquina de xerox, projetor multimídia); Comunicação verbal e não-verbal; Comunicação pessoal e interpessoal; Atendimento pessoal e telefônico; Perfil profissional - postura, vocabulário, aparência e etiqueta profissional; a administração do tempo; Vendas - técnicas de vendas, orçamento, análise de crédito, abertura de pedido e pós-venda; Emissão de notas fiscais, recibos, nota fiscal eletrônica - Nf-e; romaneios; Compras - negociação, cotação, licitação e contratação, orçamento, proposta e ordem de compra; Controle de produção; Controle de estoque e de materiais; Controle de saída e entrega de materiais; Registro de contas a pagar/receber; Operações bancárias - conta corrente, poupança, empréstimos, financiamento, principais garantias, títulos de crédito, notas promissórias, duplicatas, cheques (ao portador, à ordem, endosso, especial, pré-datado, cruzado, devolução, sustação, preenchimento, furto e roubo), sistema de pagamento bancário (Transferência Bancária Interna - TIB, Documento de Crédito - DOC, Transferência Eletrônica Disponível - TED, Débito direto autorizado - DDA), restrições ao crédito (SPC, SERASA, Dívida ativa, protestos de títulos).</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>CINTRA, M. A.; JUNQUEIRA, M. P. C. Rotinas Administrativas. Cuiabá: KCM, 2008. CASTIGLIONI, J. A. M. Assistente Administrativo. 7. Ed. São Paulo: Erica, 2015. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Rotinas Administrativas. Rio de Janeiro: Editora Gol, 2013.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BARSANO, P. R.; CAMPUS, A. Administração: guia prático e didático. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2003. SENAI. Assistente Administrativo - Coleção Gestão. São Paulo: SENAI, 2014. FAJARDO, E., COELHO, C. U. F.. Práticas Administrativas em escritório. São Paulo: SENAC, 2007. GOMES, C.R. Técnicas De Administração - Gestão Da Empresa Moderna. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2014. SENAI. Auxiliar de Compras - Coleção Logística. São Paulo: SENAI, 2015.</p>



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Contabilidade Geral	2º Ano	102 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:


Contabilidade Geral: conceitos de contabilidade. Funções de Contabilidade. Finalidades da contabilidade. Usuários da contabilidade. Patrimônio e seus elementos. Situação líquidas patrimoniais. Tipos de Contas: Patrimoniais e de resultado. Classificação das contas: devedora e credora. Escrituração Contábil. Princípios de Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Introdução a contabilidade de custo: custos fixos e variáveis para processo de decisão. Controles Financeiros: Fluxo de caixa, Conciliação bancária, controle de contas a pagar e a receber. Implementação de controles de custo fixo e variável. Controle de Estoque: PEPS, UEPS e Média Ponderada. Rotinas de Departamento Pessoal: Processo de admissão, tipos de contratos de trabalho, folha de pagamento, Rescisão contratual: direitos e obrigações do contratado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial fácil**. 18ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 472p.
SANTOS, José Luiz dos; *et al.* **Contabilidade Geral**: Atualizado pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC até o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 03/2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	<p>Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio</p>
---	--

IDENTIFICAÇÃO:		
COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Gestão Ambiental	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>As Conferências das Nações Unidas sobre meio ambiente. Definição de gestão, planejamento, ordenamento e zoneamento ambiental. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade ambiental e pegada ecológica. A Política Nacional de Meio Ambiente: Recursos Hídricos; Floresta; Clima; Resíduos Sólidos e Sistema Nacional de Unidades de Conservação. As empresas e o meio ambiente: contaminação e adoção de métodos de gestão. Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto do Meio Ambiente. Termos e conceitos importantes ligados à gestão ambiental. O sistema de gestão ambiental nas empresas: histórico. Os modelos (sistemas) de gestão ambiental. Séries ISO. Certificação da qualidade ambiental. Auditorias Ambientais. Relatórios ambientais.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARBIERI, I. C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011. PHILLIPPI, JUNIOR., A; ROMERO, M. De A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. São Paulo: Manole, 2009. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. MELLO, C. H. P. ISO 9001: sistema de gestão da qualidade para operações e produção de serviços. São Paulo: Atlas, 2009. SEIFFERT, Mari E. B. Sistemas de gestão ambiental (SGA-ISO 14001): melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiências de 24 empresas. 1 ed São Paulo: Atlas, 2011. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999. SHIGUNOV, Neto; CAMPIS, L.M.S. Fundamentos da Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.</p>



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Marketing	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Definição de marketing. Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes. Composto de marketing. O ambiente de marketing. Segmentação de mercado. Diferenciação e posicionamento de produtos e serviços no mercado. Estratégias de marcas, embalagens e serviços. Estratégia de vendas e de administração de vendas. Plano de marketing. Marketing: os principais conceitos de Marketing. Análise das oportunidades de mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados Alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclo de vida dos produtos, preços, canais de distribuição – varejo e atacado. Promoção – estratégia da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
_____. **Marketing básico: uma perspectiva brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas 2011.
KOTLER, Philip. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Sérgio Roberto (coord.). **Gestão de Marketing**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.
HONOTATO, Gilson. **Conhecendo o Marketing**. São Paulo: Manole, 2004.
JR. Gilbert A Churchill. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.
COBRA, M.. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 1997.
KOTLER, P. & Armstrong, G.. **Princípios de Marketing**. Prentice-Hall do Brasil Ltda. Edições, 1999.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Noções de Economia	2º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Definição de economia, objeto e método de estudo das ciências econômicas. As principais escolas do pensamento econômico. O campo de atuação da Macroeconomia; O campo de atuação da Microeconomia. Sistema econômico: economia de mercado e economia centralizada; A formação econômica do Brasil; Nacional-desenvolvimentismo e industrialização; O plano de metas e o capital estrangeiro; Plano trienal e reformas de bases; O novo modelo econômico e o milagre brasileiro; II PND: Resposta Nacional à crise de dependência; Adesão ao FMI e as Décadas Perdidas; Plano cruzado ensaia mudança; Plano Collor e Consenso de Washington; O Plano Real, o colapso do Plano Real, mudanças e continuidade no governo Lula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.
SOUZA, Nilson Araújo. **Economia Brasileira Contemporânea: de Getúlio á Lula**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
AMADO, Adriana Moreira; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. **Noções de macroeconomia: razões teóricas para as divergências entre os economistas**. São Paulo: Manole, 2003.
BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 5ª edição, 2011.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª edição, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Rotinas de Administração em Recursos Humanos	3ºAno	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Rotinas de departamento pessoal (admissão, controles, demissão, benefícios). Procedimentos e práticas legais. Contratação: registros legais, documentos admissionais e guarda de documentos. O contrato de trabalho e suas implicações legais. Rotinas mensais: folha de pagamento, cartão ponto, horas extras, adicionais, encargos e recolhimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIDÉLIS, Gilson Jose, **Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal**. Editora Érica, 2006.
OLIVEIRA, Rita de Cássia A. de. **Desvendando o Departamento de Pessoal: guia prático**. São Paulo: Editora Viena, 2006.
CLT - **Consolidação das Leis Trabalhistas** - Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho**. São Paulo: Manole, 2008.
IORIO, Cecilia Soares. **Manual de Administração de Pessoal**. São Paulo: SENAC, 2007.
LACOMBE, Francisco José Masset; HEIBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.
MACEDO, Manoel Carlos dos Santos; ROCHA, Renato Mendonça. **Rotinas aplicadas ao departamento de pessoal das empresas**. 4ª ed. Porto Alegre: CRCRS, 2005.
MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão Estratégica de Pessoas: evolução, teoria e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
SILVA, Marilene Luiza da. **Administração de Departamento Pessoal**. São Paulo: Editora Érica, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Administração da Produção	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Definição de Administração da Produção e papel da função produção. Da produção artesanal até os condomínios industriais. Entradas e saídas do processo (inputs e outputs). Estratégia de produção e operações. Manuseio de materiais. Sistemas de produção. Estudo de tempos e métodos. Balanceamento da produção. Arranjo físico e fluxo. Projeto de produtos e serviços. Planejamento e controle da produção. Controle de estoques. Administração dos fluxos materiais e de produtos. Análise do investimento. Desenvolvimento de novos produtos. Modelos de qualidade. Qualidade e produtividade. Competitividade. Técnicas modernas de administração de produção. Manutenção industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
PEINADO, Jurandir e GRAEML, Alexandre. **Administração da Produção (Operações Industriais e de Serviços)**, Curitiba : UnicenP, 2007.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHSTON, Robert. **Administração da produção**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUILANO, Nicholas J.; JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e operações: para vantagens competitivas**. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
ARAUJO, Marco Antonio de. **Administração da produção e operações: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Projeto e desenvolvimento de produtos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da Produção. Uma abordagem Introdutória**. 3 reimpressão, Rio de Janeiro: 2005.
FIGUEIREDO, Kleber Fossati. et al. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Planejamento do Fluxo de Produtos e dos Recursos**. São Paulo; Atlas, 2006.
MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção:série fácil**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
RITZMAN, Larry P.; KAJEWSKI, Lee; MALHORTA, Manoj. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Empreendedorismo	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O empreendedor. Os empreendimentos. O novo empreendimento. O produto e a venda. O empreendimento e as pessoas. O empreendimento e o dinheiro. Empreendedorismo e espírito empreendedor. Empreendedorismo, inovação e criatividade. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores. Liderança. Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIARK Jr., Silvestre. **Empreendedorismo**. 1 ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
DEGEN, R. J. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os 24 riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
DORNELLAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. Rio, Campus, 2003.
SOUMODIP, S. **O empreendedor inovador**: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

**Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio**

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Gestão da Qualidade	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conceito, Histórico, Importância e Evolução da Qualidade; Gestão e Princípios da Qualidade Total, Aspectos Humanos da Qualidade; Visão Sistêmica; Custos da Qualidade; Sistemas de Gestão da Qualidade e as Normas ISO; Programa 5S; O Ciclo P.D.C.A.; As Ferramentas da Qualidade; Métodos para Análise e Solução de Problemas; A metodologia seis sigma. Desenvolver uma visão estratégica da Qualidade demonstrando a relação entre os fatores: qualidade e custo. Compreender a importância da atuação dos profissionais para melhoria das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Vicente Falconi, **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a dia**. 8ª ed, Belo Horizonte: EDG, 2004.
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro, MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick, GEROLAMO, Mateus Cecílio, **Gestão da Qualidade – ISO 9001:2008 Princípios e Requisitos**, 2ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 2009
PALADINI, Edson Pacheco, **Gestão Estratégica da Qualidade, Princípios, Métodos e Processos**, 2ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Pedro Carlos, **Programa 5S e a qualidade total**, 4ª ed. Campinas, Ed. Alínea e Átomo, 2006.
ROTONDARO, Roberto G. **SEIS SIGMA: Estratégia Gerencial para a Melhoria de Processos, Produtos e Serviços**, 1ª ed. São Paulo, Ed Atlas, 2002.
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade – Conceitos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.
CARVALHO, Marley. **Gestão da Qualidade – Teoria e Casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
PALADINI, Edson Pacheco, BRIDI, Eduardo. **Gestão e Avaliação da Qualidade em Serviços para Organizações Competitivas**. São Paulo, Atlas, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	PERÍODO:	CARGA HORÁRIA:
Cooperativismo e Economia Solidária	3º Ano	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Atual contexto do cooperativismo. Modelo de gestão das cooperativas. Estruturação do processo de planejamento das cooperativas. Estruturação organizacional das cooperativas. Estruturação do processo diretivo das cooperativas. Estruturação do processo de acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos resultados das cooperativas. Economia solidária.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEATRIZ, Marilene Zazula. **Economia solidária: os caminhos da autonomia coletiva**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2012.
BIALOSKORSKI, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2 ed São Paulo: Atlas, 2012.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 6 ed São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIALOSKORSKI, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2 ed São Paulo: Atlas, 2012.
CENZI, Nerii Luiz. **Cooperativismo: desde as origens ao projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro**. 1 ed Curitiba: Juruá, 2009.
FARIA, José Henrique. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. 1 ed São Paulo: Atlas, 2009.
LOURENÇO, Mariane Lemos. **Cooperativismo e subjetividade: um estudo das dimensões da autogestão, do tempo, e da cultura solidária**. Curitiba: Juruá, 2008.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 6 ed São Paulo: Atlas, 2012.

14 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Avançado Diamantino</p>	Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio
---	--

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	CARGA HORÁRIA:
Língua Brasileira de Sinais	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Língua de sinais e minoria linguística. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário. Morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, A. **Libras?**: Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) Rio de Janeiro: LSBVÍdeo, 2006.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos linguísticos**: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue**: língua brasileira de sinais. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. v. 1 e 2.
GESSER, A. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.
LACERDA, C. B. F. **Intérprete de libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos linguísticos**: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) Rio de Janeiro: LSBVÍdeo, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Avançado Diamantino

Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR:	CARGA HORÁRIA:
Oficina de Artes Plásticas	136 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Arte como produção social, cultural e histórica. A Arte-Educação: Realidade e desafios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, T. **Tarcila por Tarcila**. São Paulo: Celebris, 2004.
BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil**: Das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva/Secretaria da Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.
BARRETO, Gilson. **A arte secreta de Michelangelo**: uma lição de anatomia na Capela Sistina. São Paulo: Arx, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERCIVAL, Tirapeli. **Arte indígena**: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
PROENÇA, Graça. **Descobrimo a História da Arte**. São Paulo: Ática, 2006.
ROSA, Nereide S. Santa. **Cândido Portinari**. São Paulo: Moderna, 1999.
BARBOSA, A. M. Parâmetros internacionais dos pesquisadores em Arte Educação. In: BARBOSA, A. M. (org.) **Arte- educação**: leitura no subsolo- 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2008. 199 p.
FERRAZ, M. H. C. de & FUSARI, M. F. de R. **Metodologia do ensino de arte**: fundamentos e proposições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 205p.

15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OPTATIVO

No presente documento entende-se o estágio supervisionado como o ato educativo que envolve diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, visando a preparação do educando para o trabalho produtivo relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Sendo assim, o estágio objetiva o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, com o intuito de desenvolver o educando para a vida e para o trabalho (BRASIL, 2008).

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio ofertado pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino, o estágio supervisionado será optativo, conforme assegura o Art 2º da Lei 11.788/2008. Nesse sentido, faz-se importante reforçar que o estágio supervisionado não é obrigatório, no entanto, o presente documento faculta ao estudante a opção por fazê-lo.

Na execução do estágio supervisionado optativo serão observados: (i) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/1996 que estabelece a regulação para o estágio supervisionado; (ii) a Lei do Estágio nº 11.788/2008, dentre outras legislações voltadas para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Neste Projeto Pedagógico do Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, o estágio supervisionado optativo terá a carga horária total de 120 (cento e vinte) horas, podendo ser realizado com a jornada máxima de 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, com base no que estabelece a Lei 11.788/2008. Por se tratar de uma atividade opcional, este documento não delimita uma carga horária mínima obrigatória para o estágio supervisionado optativo. Nesse contexto, faz-se ainda importante ressaltar, o estudante que manifestar interesse pelo estágio supervisionado optativo deverá escolher apenas uma das seguintes modalidades: profissional, iniciação científica e ou atividade de extensão. As atividades feitas pelo estudante no âmbito da modalidade de estágio escolhida terão a sua carga horária validada. Esta por sua vez, será acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso técnico supracitado.

O estágio supervisionado optativo poderá ser iniciado a partir do segundo ano no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio e deverá ser concluído até o semestre no qual se der a integralização de todos os componentes curriculares obrigatórios.

No âmbito do IFMT, as atividades de estágio estão ligadas à Pró-Reitoria de Extensão. Em função disso, o Coordenador de Extensão do *Campus* Avançado Diamantino responde pelas questões relacionadas ao estágio. Na modalidade de estágio profissional, o estudante estará sob o acompanhamento de um supervisor (instituição parceira) e de um orientador (IFMT *Campus* Avançado Diamantino).

No caso das modalidades de estágio de iniciação científica e ou atividade de extensão, o estudante será acompanhado por um orientador (IFMT *Campus* Avançado Diamantino). A escolha do orientador poderá ser feita a partir de uma sugestão do estudante, bem como por meio da indicação do Coordenador do Curso, porém, nessas duas situações será observada a disponibilidade de carga horária de trabalho do docente.

Na modalidade de estágio profissional, o supervisor e o orientador conduzirão o estudante a vivenciar situações reais do mundo do trabalho. No caso de iniciação científica e ou atividade de extensão, o orientador ajudará o estudante a operacionalizar os conhecimentos adquiridos na formação técnica de Administração.

15.1 Estágio na modalidade profissional

A empresa ou instituição onde o estudante realizará o estágio deverá ter Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), além de um acordo de cooperação assinado com o IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

O desenvolvimento do estágio será avaliado por meio da elaboração de relatórios mensais feitos pelo estudante e entregues ao orientador que encaminhará-os à Coordenação de Extensão do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

O orientador avaliará o resultado do estágio supervisionado optativo no fim do período letivo por meio das expressões “cumpriu” ou “não cumpriu”. No caso da realização do estágio, será necessário especificar a carga horária e encaminhar o documento para a pasta do aluno aberta na Coordenação de Extensão do IFMT *Campus* Avançado Diamantino. O estágio supervisionado optativo será devidamente assentado no Histórico Escolar com a especificação da carga horária cumprida.

São requisitos para iniciar o estágio supervisionado optativo:

- Formulário para Cadastro da Empresa;
- Formulário para Cadastro de Aluno;
- Termo de Cooperação;

- Termo de Compromisso de Estágio.

Durante o estágio, o estudante deverá apresentar o Relatório de Estágio ao seu supervisor e orientador. Estes avaliarão o desenvolvimento do discente durante a execução das atividades, bem como o andamento do estágio. A documentação exigida para o início do estágio supervisionado optativo, bem como para o seu desenvolvimento, poderão ser informados/esclarecidos pela Coordenação de Extensão do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

O IFMT *Campus* Avançado Diamantino, por meio da Coordenação de Extensão, criará mecanismos para firmar convênios e/ou parcerias com empresas privadas, instituições públicas e associações que possibilitem atender as demandas dos estudantes que buscam pelo estágio supervisionado optativo.

Os relatórios entregues pelos estagiários serão considerados para efeitos de reformulações das ementas dos componentes curriculares, bem como para nortear a possível reformulação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, com o intuito de evitar a defasagem entre o ensino ofertado IFMT *Campus* Avançado Diamantino e o conhecimento exigido no mercado profissional.

15.2 Estágio na modalidade de iniciação científica e ou atividade de extensão

No presente documento, o estudante que optar pelo estágio supervisionado optativo na modalidade de iniciação científica e ou atividade de extensão precisa certificar-se de que o projeto de iniciação científica esteja registrado e em andamento na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPE; por sua vez, no caso de atividade de extensão, o projeto deverá estar registrado e em andamento na Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, do IFMT.

O estudante que pretende fazer o estágio supervisionado optativo na modalidade de iniciação científica e ou atividade de extensão precisa redigir um texto manifestando interesse pela iniciação científica e ou atividade de extensão. Nesse texto o estudante deverá explicitar a relação de um componente curricular ou conjunto dos componentes curriculares cursados ou em andamento com o campo de atuação da iniciação científica e ou atividade de extensão. O texto deverá ser encaminhado ao coordenador do projeto que dará o parecer acerca do envolvimento do estudante, na condição de estagiário nas atividades de pesquisa e ou extensão.

O envolvimento do estagiário na iniciação científica e ou atividade de extensão poderá ocorrer de maneira voluntária, bem como por meio do pagamento de bolsa (auxílio financeiro), caso esteja previsto em edital aprovado pela PROPES ou PROEX, do IFMT.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão será avaliado a partir da elaboração de relatórios mensais feitos pelo estudante e entregue ao orientador. Este, por sua vez, encaminhará os relatórios à Coordenação de Extensão do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

15.3 Avaliação do Estágio

Este documento propõe a realização das seguintes estratégias voltadas para a supervisão do estágio supervisionado optativo:

- Relatório de Avaliação de Estágio-Empresa – este relatório deverá ser preenchido pela empresa e enviado ao IFMT *Campus* Avançado Diamantino. Os relatórios de avaliação de Estágio-Empresa serão elaborados pela instituição de ensino, indicando as atividades (práticas no trabalho) que serão avaliadas pelas empresas, com base nos seguintes critérios: compromisso e responsabilidade; domínio de conteúdos; articulação entre teoria e prática e entre outras questões que o orientador do estagiário considerar necessário. Este relatório, por meio dos critérios citados, será um instrumento de orientação ao professor responsável sobre o desempenho do estudante no contexto da empresa.
- Relatório de Acompanhamento de Estágio - Nos relatórios de acompanhamento de estágio, os estudantes deverão descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio, analisando, concluindo e apresentando a operacionalização e a importância dos conhecimentos adquiridos com a formação técnica em Administração, considerando a modalidade de estágio que o estudante fez a opção: profissional, iniciação científica e ou atividade de extensão.

O professor responsável pelo acompanhamento de estágio, baseando-se nos Relatórios de Acompanhamento de Estágio e de Avaliação de Estágio-Empresa, emitirá um conceito para o estudante, com a seguinte escala:

O = ÓTIMO

B = BOM

R = REGULAR

I = INSUFICIENTE

Quanto ao estágio supervisionado optativo, se torna importante destacar que caso o discente tenha rendimento insuficiente na avaliação final de estágio, o mesmo não será penalizado com a reprovação, uma vez que neste documento o estágio é considerado como uma atividade optativa. Sendo assim, em caso de rendimento insuficiente no estágio, o discente conclui o curso técnico integrado, mas a carga horária referente ao estágio não será contabilizada no histórico escolar.

16 METODOLOGIA

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos acerca da educação profissional. Sendo assim, faz-se necessário considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso. Segundo Libâneo,

Em uma sociedade de conhecimento e de aprendizagem, é preciso dotar os sujeitos sociais de competências e de habilidades para a participação na vida social, econômica e cultural, a fim de não ensejar novas formas de divisão social, mas a construção de uma sociedade democrática na forma e no conteúdo (LIBÂNEO, 2004, p. 52).

Os estudantes vivem as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, torna-se importante a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude inter e transcomponentes curriculares nas práticas educativas, por meio de atividades que conectem os diversos saberes apreendidos, possibilitando que o

estudantes os assimilem melhor e os relacionem à sua prática profissional;

- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a intercomponentes curricularesidade e a transcomponentes curricularesidade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

17 AVALIAÇÃO

A avaliação será um instrumento de promoção e aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem devendo priorizar a qualidade no processo de aprendizagem.

Por meio da observação do desempenho do educando, havendo avanços ou dificuldades, serão realizados ajustes e tomadas de decisões para adequar as estratégias de ensino às condições de aprendizagem dos discentes. Assim, entende-se que a aprendizagem ocorre em diferentes tempos e espaços, de acordo a processos individuais de cada sujeito, através de suas experiências e vivências. Esse processo garante a realização de novas aprendizagens e a significação de aprendizagens anteriores.

Neste sentido, a avaliação deve ser diagnóstica, processual, formativa, contínua e somativa, permitindo aos discentes e aos docentes fazerem um diagnóstico do processo de

ensino-aprendizagem e refletirem sobre as práticas pedagógicas e o comprometimento dos alunos.

No processo de avaliação da aprendizagem poderão ser considerados como instrumentos de avaliação: a participação nas aulas, estudos dirigidos, exercícios, relatórios, autoavaliação, trabalhos, avaliações escritas e orais, atividades de aulas práticas, seminários, projetos de intercomponentes curriculares, atividades complementares entre outras, que deverão constar nos planos de ensino dos componentes curriculares.

Com base no que estabelece a Organização Didática 2014 em seu art. 150, inciso I, dessa maneira, no contexto de avaliação fica estabelecido que: (i) o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa, por meio de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo); (ii) O resultado das avaliações de conhecimento, corresponderá a nota 8,0 (oito); (iii) A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao que dispõe ao item (ii) acima, comporá a nota do discente; (iv) Os docentes devem realizar o registro de notas e frequências de todos os discentes constantes no diário de classe.

A nota de cada componente curricular será a média aritmética simples de todas as avaliações, acrescidas de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M(\text{bim}) = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

Onde:

M (bim) = Média do bimestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações;

C = Conceito.

O resultado das avaliações aplicadas no desenvolvimento do componente curricular, bem como a devolução dos instrumentos avaliativos aos discentes deverá ocorrer em até (10) dez dias úteis após sua realização. O discente poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação.

Faz-se importante destacar que será concedido o direito a segunda chamada ao discente que justificar sua ausência na avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado,

no prazo de até 03 (três) dias úteis, após a realização da primeira chamada. Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que não comparecer para realizar a avaliação.

Neste documento, se faz importante elucidar que para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis). Por sua vez, o docente deverá programar as avaliações conforme calendário acadêmico, observando que os discentes não podem ser submetidos a mais de duas avaliações diárias. Na forma de curso integrado, o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de conhecimento por componente curricular.

Aos estudantes que concluírem com êxito todas as etapas deste Projeto Pedagógico de Curso será outorgado o título de Técnico em Administração. Este diploma será confeccionado segundo as normas do IFMT e terá validade em todo território nacional. Ressaltamos, porém, que o estudante somente terá direito ao diploma após concluir com êxito todos os componentes curriculares do Curso Técnico em Administração.

17.1 Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam ao docente e ao discente reverem a prática de ensino e aprendizagem a fim de ressignificá-las, oportunizando ao discente superar lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento. Com a finalidade de elevar o nível da aprendizagem, notas, conceitos ou menções dos discentes com baixo rendimento escolar, o docente adotará, ao longo do período letivo, a prática de recuperação paralela de conhecimentos.

- O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela.
- O docente realizará atividade orientada, conforme a dificuldade do discente ou do grupo de discentes, de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, visando recuperar as dificuldades de aprendizagem.
- Os estudos de recuperação paralela deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando estes já estiverem ocorrido.
- Após o processo de recuperação paralela será mantido o melhor desempenho.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclases;
- d) atendimento individual ou em grupo, entre outros.

No final do período letivo, os discentes que não atingirem média por componente curricular igual ou maior que 6,0 terão direito à prova final da mesma.

17.2 Prova Final

A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares ao longo do período letivo. O aluno será considerado aprovado quando obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). Sendo que a média final deverá ser calculada da seguinte forma:

$$M_f = \frac{M_A + P_F}{2}$$

Onde:

M_f = Média final;

M_A = Média anual;

P_F = Nota da prova final;

17.3 Progressão parcial e dependência

O curso integrado constitui uma das formas de articular a educação profissional à educação básica, conforme estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, em seu artigo 3º. Em função disso, este curso prevê progressão parcial e dependência nos componentes curriculares, as quais o estudante não obteve êxito. Este regime de progressão parcial obedecerá às regras da Organização Didática/2014, entendendo a dependência como a situação em que o discente retido em determinado componente curricular por aproveitamento deverá cursá-lo novamente. Por sua vez, a progressão parcial oportuniza que o discente em dependência progrida para o próximo ano, considerando os seguintes aspectos:

- O estudante tem direito a progredir para o ano seguinte, na condição de ficar em

dependência em até dois componentes curriculares. Além disso, se faz necessário se atentar para as seguintes situações: (i) quando houver mais de duas dependências no mesmo ano, o discente refaz todo o ano; (ii) quando houver mais de duas dependências de anos diferentes, o discente interromperá a progressão, devendo cursá-las primeiramente.

- A dependência deverá ser trabalhada a partir das dificuldades do(s) discente(s); poderá ser trabalhada em turmas regulares ou por meio de estudos individualizados.
- A dependência deverá ser registrada em plano de ensino específico que contemplará: (i) metodologia e estratégias; (ii) avaliação; (iii) aulas presenciais e não presenciais; (iv) a carga horária do componente curricular deverá ser a mesma definida na matriz curricular.
- Neste documento os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam ao docente e ao discente reverem a prática de ensino e aprendizagem afim de ressignificá-las, oportunizando ao discente superar lacunas de aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento.

17.4 Frequência

Quanto à frequência, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, o discente será aprovado se obtiver o mínimo de 75% de frequência, calculado com base na carga horária total do ano (conjunto de componentes curriculares), conforme estabelece o artigo 24, inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996.

18 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO

O Departamento de Ensino, visando um melhor desempenho para o curso, deve ter sob a sua responsabilidade a proposição de avaliar o curso a cada ciclo de 3 (três) anos, visando um melhor desempenho para o curso, em conjunto com os docentes, o coordenador do curso, a coordenação pedagógica, os técnicos administrativos, os pais e alunos. Caso exista necessidade, o Departamento de Ensino poderá solicitar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso em qualquer época. Nesse caso, deve ser feita a revisão e encaminhamento aos órgãos responsáveis para a aprovação.

19 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

O IFMT *Campus* Avançado Diamantino considera importante apontar questões acerca do plano de melhoria do curso, uma vez que serve como instrumento de gestão, favorecendo a melhoria da qualidade do serviço ofertado à população. Nesse sentido, com o intuito de contribuir com melhorias para o Curso Técnico em Administração, propõem-se as seguintes ações:

- ampliação do espaço físico (construção do prédio próprio com novas salas de aulas);
- ampliação do espaço físico (espaço de convivência dos discentes);
- ampliação do espaço físico (novos laboratórios de Informática);
- atualização e ampliação dos equipamentos do laboratório de informática;
- atualização do acervo da biblioteca;
- implantação de infraestrutura, de acordo com o estabelecido na legislação sobre acessibilidade;
- atualização e ampliação de softwares utilizados nas componentes curriculares profissionalizantes do curso;
- ampliação e adequação do quadro docente do curso;
- estímulo à qualificação do corpo docente do curso, com auxílio integral para a participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- proporcionar condições e estímulo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e extensão;
- incentivo a participação dos discentes em cursos, visitas técnicas, congressos, seminários e eventos na área da Administração;
- implantação do acompanhamento pedagógico de docentes e discentes;
- Oferta de monitorias, função feitas por alunos com bom desempenho nos componentes curriculares e que dará auxílio aos outros discentes com dificuldades nos estudos;
- Estimular a participação dos docentes, funcionários e discentes nos processos de avaliação institucional;
- proporcionar espaços de discussão com a comunidade escolar sobre plano para melhoria do curso.

Ações	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratório de Informática com programas específicos	X	X			
Biblioteca com acervo específico e atualizado	X	X	X	X	X
Ginásio Poliesportivo			X		
Pavimentação com drenagem, acessibilidade, iluminação e jardinagem.		X			
Bloco com 5 salas, com capacidade para 40 alunos, banheiro masculino e feminino, 1 sala de professores com banheiro masculino e feminino, 2 salas para coordenação de curso com 1 sala para recepção, laboratórios.					X
Cabeamento estruturado e telefonia (RNP e Operadora)	X	X			
Sistema de segurança		X			
Área de convivência para os alunos			X		
Adequação e reforma da área construída de 2.618 km ²			X		

20 ATUAÇÃO COM DISCENTES, CERTIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURA

20.1 Atendimento ao discente

O *Campus* Avançado Diamantino está em consonância com a Resolução 043/2013 que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais –NAPNE. Apesar do quadro de servidores ainda está sendo formado, o IFMT *Campus* Avançado Diamantino já conta com profissionais da área de Psicologia, Serviço Social e Técnico em Assuntos Educacionais. Estes servidores atuam de maneira conjunta por meio do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico – NAPP.

No NAPP, os discentes receberão atendimento pedagógico e psicológico no que se refere às questões de aprendizagem; às dúvidas e incertezas relacionadas à fase da adolescência e às questões econômicas a partir da política de assistência estudantil. Vale ressaltar que a atuação no NAPP não se limita aos discentes, caso seja necessário poderá ofertar atendimento psicológico aos responsáveis pelos alunos matriculados no Curso de Administração, bem como prestar atendimento aos servidores do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

20.2 Política de controle de evasão

O controle de evasão escolar do curso será desenvolvido pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino, monitorando a frequência dos discentes, por meio do diálogo entre o coordenador do curso e os docentes, bem como por meio do acompanhamento dos diários. A instituição pretende propor estratégias educacionais inclusivas, que atendam as questões objetivas ou subjetivas dos alunos regularmente matriculados; dos portadores de necessidades especiais e demais estudantes, visando a sua permanência no curso, dentre as quais destaca-se a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão com bolsa (auxílio financeiro) viabilizados por meio da política de assistência estudantil.

20.3 Diplomas

Aos estudantes que concluírem com êxito todas as etapas deste Projeto Pedagógico de Curso será outorgado o título de Técnico em Administração. Este diploma será confeccionado segundo as normas do IFMT e terá validade em todo território nacional. Ressaltamos, porém, que o estudante somente terá direito ao diploma após concluir com êxito todas as componentes curriculares do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio.

20.4 Quadro docente

Docente	Formação	Titulação
Adão Luciano Machado Gonçalves	Filosofia	Graduação
Aline Cristine F. B. do Carmo	Sociologia	Mestre
Ariovaldo Lopes de Carvalho	Administração	Doutor
Deise Morone Perígolo	Química	Mestre
Edcassio Nivaldo Avelino	Geografia	Mestre
Evertton Sales dos Santos	Português/ Inglês	Mestre
Gonçalo Dorileo Junior	Física	Mestre
Jandilson Vitor da Silva	Contabilidade	Especialista
Jaqueline Silva Alencar	História	Mestre
Jussara Edna Meira da Silva	Letras/ Espanhol	Especialista
Leandro Dias Curvo	Administração	Graduação
Luiz Fernando de M. C. Filho	Matemática	Mestre
Maria Auxiliadora de Almeida	Pedagogia	Mestre
Sheyla Varela Lucena	Biologia	Doutor
Tatiane de Oliveira	Secretariado Executivo	Especialista
Reinaldo Gomes de Arruda	Artes Plásticas	Especialista
Ronnie Fonseca Barbosa	Educação Física	Mestre

20.5 Instalações físicas e equipamentos

A área que abriga o IFMT *Campus* Avançado Diamantino foi inaugurada no ano de 2006 e pertencera ao Governo do Estado de Mato Grosso. Em 2014 foi firmado um compromisso, por meio do qual, o Governo do Estado de Mato Grosso passou a propriedade para o IFMT. O prédio está organizado, estruturalmente, da seguinte forma:

- Na parte da frente possui 4 salas administrativas, 1 sala de secretaria; 1 sala de reuniões; 1 sala de professores; 1 biblioteca com alguns exemplares de livros adquiridos pelo IFMT *Campus* Avançado Diamantino e comum, dicionários de língua portuguesa, entre outros); 1 auditório com capacidade máxima para 120 pessoas; 2 banheiros de funcionários na parte de dentro e 2 na parte de fora, além de 1 lavabo, 1 sala de recepção; 1 almoxarifado, 1 sala de apoio, 2 salas de depósito de materiais de limpeza.
- As instalações físicas estão sendo progressivamente adaptadas às condições requeridas pela lei nº 10.098 de 19/12/2000 e em conformidade com a NBR nº 0950 de 30/06/2014 que trata da acessibilidade nas edificações. Neste sentido, os banheiros com adaptações próprias já foram construídos e outros estabelecimentos como: rampas, sinalizações e corrimão de acesso ao local de estudo, trabalho e lazer estão contemplados no projeto de reforma do campus, prevista para iniciar em novembro de 2016.
- Na parte do meio, entre um bloco e outro tem um pátio e instalações para uma cantina.
- Na parte lateral dos blocos e na parte do fundo tem 1 laboratório de informática. O laboratório de informática do IFMT *Campus* Avançado Diamantino possui 45,92 m² e está equipado com 35 computadores, 35 mesas e 35 cadeiras. A configuração de todos os computadores é a seguinte: (i) HP Compaq Pro 6305 SFF; (ii) Processador AMD A10-5800B APU com Radeon (tm) HD Graphics 3.80 Ghz; (iii) Memória (RAM) de 8,00 Gb; (iv) Sistema Windows 7 Professional – 64 Bits; (v) Disco Rígido de 500 Gb; (vi) Monitor HP V206hz LCD LED Backlit – 50,8 CM – 20,0”; (vii) Teclado e mouse HP.
- 1 laboratório de arte-educação; mais 8 salas que podem ser utilizadas para implantação de laboratórios, bem como outros usos conforme a necessidade; 6 salas de aula.
- Quanto ao acervo bibliográfico, alguns livros já foram adquiridos e estão disponíveis na biblioteca do IFMT *Campus* Avançado Diamantino, conforme quadro 2 abaixo. Por sua vez, a outra parte dos livros que foram solicitados está em processo de aquisição conforme consta no anexo A deste documento.

Quadro 2: Lista de livros adquiridos e presentes na biblioteca do IFMT *Campus* Avançado Diamantino.

Fonte: IFMT Campus Avançado Diamantino.

EXEMPLAR (ES)	ISBN / ISSN	DADOS DO LIVRO, AUTOR, TÍTULO, EDIÇÃO, LOCAL, EDITORA, ANO.	NÚMERO DE PÁGINAS	CDU/CDD
1	978-85-16-08229-1 LA	BARROSO, JULIANE MATSDUDA. CONEXÕES COM A MATEMÁTICA, V ÚNICO, 1ª ED, SÃO PAULO , ED. MODERNA, 2012.	796	510.7
2	978-85-16-08229-1 LA	BARROSO, JULIANE MATSDUDA. CONEXÕES COM A MATEMÁTICA, V ÚNICO, 1ª ED, SÃO PAULO , ED. MODERNA, 2012.	796	510.7
3	978-85-16-08229-1 LA	BARROSO, JULIANE MATSDUDA. CONEXÕES COM A MATEMÁTICA, V ÚNICO, 1ª ED, SÃO PAULO , ED. MODERNA, 2012.	796	510.7
4	978-85-16-08229-1 LA	BARROSO, JULIANE MATSDUDA. CONEXÕES COM A MATEMÁTICA, V ÚNICO, 1ª ED, SÃO PAULO , ED. MODERNA, 2012.	796	510.7
5	978-85-16-08229-1 LA	BARROSO, JULIANE MATSDUDA. CONEXÕES COM A MATEMÁTICA, V ÚNICO, 1ª ED, SÃO PAULO , ED. MODERNA, 2012.	796	510.7
6	978-85-357-1783-9 LA	FERRARO, NICOLAU GILBERTO. FISICA BÁSICA: V ÚNICO / NICOLAU GILBERTO FERRARO, PAULO ANTÔNIO DE TOLEDO SOARES, RONALDO FOGO. 4ª ED, SÃO PAULO , EDITORA ATUAL, 2013.	703	530.07
7	978-85-357-1783-9 LA	FERRARO, NICOLAU GILBERTO. FISICA BÁSICA: V ÚNICO / NICOLAU GILBERTO FERRARO, PAULO ANTÔNIO DE TOLEDO SOARES, RONALDO FOGO. 4ª ED, SÃO PAULO , EDITORA ATUAL, 2013.	703	530.07
8	978-85-357-1783-9 LA	FERRARO, NICOLAU GILBERTO. FISICA BÁSICA: V ÚNICO / NICOLAU GILBERTO FERRARO, PAULO ANTÔNIO DE TOLEDO SOARES, RONALDO FOGO. 4ª ED, SÃO PAULO , EDITORA ATUAL, 2013.	703	530.07
9	978-85-357-1783-9 LA	FERRARO, NICOLAU GILBERTO. FISICA BÁSICA: V ÚNICO / NICOLAU GILBERTO FERRARO, PAULO ANTÔNIO DE TOLEDO SOARES, RONALDO FOGO. 4ª ED, SÃO PAULO , EDITORA ATUAL, 2013.	703	530.07
10	978-85-357-1783-9 LA	FERRARO, NICOLAU GILBERTO. FISICA BÁSICA: V ÚNICO / NICOLAU GILBERTO FERRARO, PAULO ANTÔNIO DE TOLEDO SOARES, RONALDO FOGO. 4ª ED, SÃO PAULO , EDITORA ATUAL, 2013.	703	530.07

11	978-85-221-1827-4 LA	KOTZ, JHON C. QUIMICA GERAL E REAÇÕES QUIMICAS, V 1, JHON C. KOTZ, PAUL M. TREICHEL, JOHN R. TOWNSEND, DAVID A. TREICHEL, 9ª ED, SÃO PAULO, EDITORA CENGAGE LEARNING.2015.	729	540
12	978-85-221-1827-4 LA	KOTZ, JHON C. QUIMICA GERAL E REAÇÕES QUIMICAS, V 1, JHON C. KOTZ, PAUL M. TREICHEL, JOHN R. TOWNSEND, DAVID A. TREICHEL, 9ª ED, SÃO PAULO, EDITORA CENGAGE LEARNING.2015.	729	540
13	978-85-221-1827-4 LA	KOTZ, JHON C. QUIMICA GERAL E REAÇÕES QUIMICAS, V 1, JHON C. KOTZ, PAUL M. TREICHEL, JOHN R. TOWNSEND, DAVID A. TREICHEL, 9ª ED, SÃO PAULO, EDITORA CENGAGE LEARNING.2015.	729	540
14	978-85-221-1827-4 LA	KOTZ, JHON C. QUIMICA GERAL E REAÇÕES QUIMICAS, V 1, JHON C. KOTZ, PAUL M. TREICHEL, JOHN R. TOWNSEND, DAVID A. TREICHEL, 9ª ED, SÃO PAULO, EDITORA CENGAGE LEARNING.2015.	729	540
15	978-85-221-1827-4 LA	KOTZ, JHON C. QUIMICA GERAL E REAÇÕES QUIMICAS, V 1, JHON C. KOTZ, PAUL M. TREICHEL, JOHN R. TOWNSEND, DAVID A. TREICHEL, 9ª ED, SÃO PAULO, EDITORA CENGAGE LEARNING.2015.	729	540
16	978-85-02-22105-5 LA	LOPES, SÔNIA. CONECTE: BIOLOGIA,V 1 /SÔNIA LOPES, SERGIO ROSSO, ENSINO MÉDIO, 2ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	3 EM 1	574.07
17	978-85-02-22105-5 LA	LOPES, SÔNIA. CONECTE: BIOLOGIA,V 1 /SÔNIA LOPES, SERGIO ROSSO, ENSINO MÉDIO, 2ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	3 EM 1	574.07
18	978-85-02-22105-5 LA	LOPES, SÔNIA. CONECTE: BIOLOGIA,V 1 /SÔNIA LOPES, SERGIO ROSSO, ENSINO MÉDIO, 2ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	3 EM 1	574.07
19	978-85-02-22105-5 LA	LOPES, SÔNIA. CONECTE: BIOLOGIA,V 1 /SÔNIA LOPES, SERGIO ROSSO, ENSINO MÉDIO, 2ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	3 EM 1	574.07
20	978-85-02-22105-5 LA	LOPES, SÔNIA. CONECTE: BIOLOGIA,V 1 /SÔNIA LOPES, SERGIO ROSSO, ENSINO MÉDIO, 2ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	3 EM 1	574.07
21	978-85-02-22083-6 LA	MESQUITA, ROBERTO MELO, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA,V ÚNICO, ROBERTO MELO MESQUITA, 11ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	752	469.5
22	978-85-02-22083-6 LA	MESQUITA, ROBERTO MELO, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA,V ÚNICO, ROBERTO MELO MESQUITA, 11ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	752	469.5
23	978-85-02-22083-6 LA	MESQUITA, ROBERTO MELO, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA,V ÚNICO, ROBERTO MELO MESQUITA, 11ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	752	469.5
24	978-85-02-22083-6 LA	MESQUITA, ROBERTO MELO, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA,V ÚNICO, ROBERTO MELO MESQUITA, 11ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	752	469.5

25	978-85-02-22083-6 LA	MESQUITA, ROBERTO MELO, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, V ÚNICO, ROBERTO MELO MESQUITA, 11ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2014.	752	469.5
26	978-85-02-13248-1 LA	MILANI, ESTHER MARIA. GRAMATICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS, V ÚNICO / ESTHER MARIA MILANI. 4ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2011.	432	460.7
27	978-85-02-13248-1 LA	MILANI, ESTHER MARIA. GRAMATICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS, V ÚNICO / ESTHER MARIA MILANI. 4ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2011.	432	460.7
28	978-85-02-13248-1 LA	MILANI, ESTHER MARIA. GRAMATICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS, V ÚNICO / ESTHER MARIA MILANI. 4ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2011.	432	460.7
29	978-85-02-13248-1 LA	MILANI, ESTHER MARIA. GRAMATICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS, V ÚNICO / ESTHER MARIA MILANI. 4ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2011.	432	460.7
30	978-85-02-13248-1 LA	MILANI, ESTHER MARIA. GRAMATICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS, V ÚNICO / ESTHER MARIA MILANI. 4ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2011.	432	460.7
31	978-85-08-11319-4 LA	SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS. HISTÓRIA DA ARTE. MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS SANTOS, 17ª ED, SÃO PAULO, EDITORA ÁTICA, 2014.	448	
32	978-85-08-11319-4 LA	SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS. HISTÓRIA DA ARTE. MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS SANTOS, 17ª ED, SÃO PAULO, EDITORA ÁTICA, 2014.	448	
33	978-85-08-11319-4 LA	SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS. HISTÓRIA DA ARTE. MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS SANTOS, 17ª ED, SÃO PAULO, EDITORA ÁTICA, 2014.	448	
34	978-85-08-11319-4 LA	SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS. HISTÓRIA DA ARTE. MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS SANTOS, 17ª ED, SÃO PAULO, EDITORA ÁTICA, 2014.	448	
35	978-85-08-11319-4 LA	SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS. HISTÓRIA DA ARTE. MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA PROENÇA DOS SANTOS, 17ª ED, SÃO PAULO, EDITORA ÁTICA, 2014.	448	
36	978-85-02-03607-9	REALE, MIGUEL. INTRODUÇÃO A FILOSOFIA, MIGUEL REALE, 4ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2002.	306	101
37	978-85-02-03607-9	REALE, MIGUEL. INTRODUÇÃO A FILOSOFIA, MIGUEL REALE, 4ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2002.	306	101
38	978-85-02-03607-9	REALE, MIGUEL. INTRODUÇÃO A FILOSOFIA, MIGUEL REALE, 4ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2002.	306	101
39	978-85-02-03607-9	REALE, MIGUEL. INTRODUÇÃO A FILOSOFIA, MIGUEL REALE, 4ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2002.	306	101
40	978-85-02-03607-9	REALE, MIGUEL. INTRODUÇÃO A FILOSOFIA, MIGUEL REALE, 4ª ED, SÃO PAULO, EDITORA SARAIVA, 2002.	306	101
41	978-85-204-3288-4	CHIAVENATO, IDALBERTO. PRINCIPIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO/ IDALBERTO CHIAVENATO, 2ª ED. - BARUERI, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.	442	658001

42	978-85-204-3288-4	CHIAVENATO, IDALBERTO. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO/ IDALBERTO CHIAVENATO, 2ª ED. - BARUERI, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.	442	658001
43	978-85-204-3288-4	CHIAVENATO, IDALBERTO. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO/ IDALBERTO CHIAVENATO, 2ª ED. - BARUERI, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.	442	658001
44	978-85-204-3288-4	CHIAVENATO, IDALBERTO. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO/ IDALBERTO CHIAVENATO, 2ª ED. - BARUERI, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.	442	658001
45	978-85-204-3288-4	CHIAVENATO, IDALBERTO. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ESSENCIAL EM TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO/ IDALBERTO CHIAVENATO, 2ª ED. - BARUERI, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.	442	658001
46	978-09-944-1950-7	DICIONARIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: PORTUGUÊS/INGLÊS, INGLÊS/PORTUGUÊS, 2ª ED, EDITORA OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2009.	757	
47	978-09-944-1950-7	DICIONARIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: PORTUGUÊS/INGLÊS, INGLÊS/PORTUGUÊS, 2ª ED, 2009, EDITORA OXFORD UNIVERSITY PRESS	757	
48	978-09-944-1950-7	DICIONARIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: PORTUGUÊS/INGLÊS, INGLÊS/PORTUGUÊS, 2ª ED, 2009, EDITORA OXFORD UNIVERSITY PRESS	757	
49	978-09-944-1950-7	DICIONARIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: PORTUGUÊS/INGLÊS, INGLÊS/PORTUGUÊS, 2ª ED, 2009, EDITORA OXFORD UNIVERSITY PRESS	757	
50	978-09-944-1950-7	DICIONARIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: PORTUGUÊS/INGLÊS, INGLÊS/PORTUGUÊS, 2ª ED, 2009, EDITORA OXFORD UNIVERSITY PRESS	757	

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 7.037**, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e dá outras providências. Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, DF: 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.436/2002**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.741**, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10471.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.793**, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.793.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.684**, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como componentes curriculares obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.947**, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 12.287**, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16**, de 5 de outubro de 1999. Trata das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, DF: 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1999/pceb016_99.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 38**, de 7 de julho de 2006. Trata da inclusão obrigatória das componentes curriculares de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília, DF: 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb038_06.pdf>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 18**, de 8 de agosto de 2007. Esclarecimentos para a implementação da língua espanhola como obrigatória no ensino médio, conforme dispõe a Lei nº 11.161/2005. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb018_07.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11**, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 13**, de 4 de agosto de 2010. Trata da inclusão do Empreendedorismo como componentes curriculares no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6552&Itemid=>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 12**, de 4 de dezembro de 2013. Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=14875&Itemid=>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 870**, de 16 de julho de 2008. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/portaria_870.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_00.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº**

1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_04.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3**, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10940&Itemid=>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 15 de maio de 2009. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb001_2009.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11663&Itemid=>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, componentes curriculares e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=08/12/2014>>. Acesso em 08 dez. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid=>>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10988&Itemid=>>. Acesso em 14 mar. 2014.

Conselho Comunitário de Segurança Pública de Alta Floresta (CONSEGAF). **Alta Floresta em números**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/consegaf/>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas Brasil 2013**. Programa das Nações Unidas. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 15 maio 2014a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Contas Regionais**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat>>. Acesso em: 18 mar. 2014b.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT). **Estatuto**. Cuiabá: 2009. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000405/0/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Organização Didática**. Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/70/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018**. Cuiabá: 2014.

_____. **Regimento Geral 2012**. Cuiabá: 2012. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000328/5/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Resolução CONSUP nº 43**, de 17 de setembro de 2013. Aprova Instrução Normativa para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/37/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN). **Mato Grosso em números: 2013**. Cuiabá, 2013. Disponível em: <<http://www.seplan.mt.gov.br/index.php/2013-05-10-18-15-57/2013-05-10-19-32-21/2013-05-10-19-39-12/2013>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

PORTAL Mato Grosso. Disponível em: <<http://www.mteseusmunicipios.com.br/ng>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE MATO GROSSO (SEMA). Disponível em: <<http://www.sema.mt.gov.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2014.